

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ROBERTA RODRIGUES DA SILVA

**ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS PUBLICADAS NOS CONGRESSOS
DE CONTABILIDADE UFSC E USP DE 2008 E 2009**

FLORIANÓPOLIS

2010

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS PUBLICADAS NOS CONGRESSOS
DE CONTABILIDADE UFSC E USP DE 2008 E 2009**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Ciências Contábeis da Universidade
Federal de Santa Catarina como requisito parcial
para a obtenção de título de bacharel em Ciências
Contábeis.

Professora Orientadora: Sandra Rolim Ensslin,
Dra.

FLORIANÓPOLIS

2010

Roberta Rodrigues da Silva

**ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS PUBLICADAS NOS CONGRESSOS
DE CONTABILIDADE UFSC E USP DE 2008 E 2009**

Esta monografia foi apresentada como TCC, no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, à banca examinadora constituída pelo(a) professor(a) orientador(a) e membros abaixo mencionados.

Florianópolis, SC, 26 de novembro de 2010.

Professora Valdirene Gasparetto, Dra.
Coordenadora de TCC do Departamento de Ciências Contábeis

Professores que compuseram a banca examinadora:

Professor(a) Sandra Rolim Ensslin, Dra.
Orientador(a)

Professor(a) Orion Augusto Platt Neto, Dr.
Membro

Professor(a) Leonardo Flach, Dr.
Membro

“Se andarmos apenas por caminhos já traçados,
chegaremos apenas onde os outros já chegaram”.
(Alexandre Graham Bell)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pois me permitiu a vida e me deu uma família abençoada.

Aos meus pais, que sempre incentivaram nos meus estudos e que são a base de tudo na minha vida e do meu caráter, e pelo amor incondicional que sempre me deram.

Ao meu marido, pelo apoio e pela compreensão dos momentos em que não pudemos compartilhar juntos, mas que mesmo assim não abalou o que sentimos um pelo outro.

A minha vó, que sempre pude contar com o seu carinho e suas palavras de motivação nos momentos em que desanimei e pensei em desistir.

E aos professores, que contribuíram até aqui com a minha formação. Agradeço especialmente a professora Sandra que acreditou no meu potencial e que me orientou neste trabalho. Aos professores Kamille, Valdirene e Sergio Petri pelo apoio nos momentos em que precisei.

Embora os professores não sejam valorizados como merecem, mas são os únicos capazes de lapidar a inteligência de seus alunos.

RESUMO

SILVA, Roberta Rodrigues da. **Análise das produções científicas publicadas nos congressos de contabilidade UFSC e USP de 2008 e 2009**, 2010, f.57. Monografia do Curso de Ciências Contábeis. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

Este trabalho tem por objetivo mapear as publicações dos Congressos UFSC de Controladoria e Finanças e Iniciação Científica em Contabilidade (2008 e 2009) e compará-las com as produções científicas dos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e Iniciação Científica em Contabilidade (2008 e 2009), por meio da análise bibliométrica dos 342 artigos analisados. Este estudo caracteriza-se como descritivo, a fonte dos dados é de origem secundária, e a abordagem do problema é qualitativa e quantitativa. Dentre os resultados, constatou-se que: (i) a maioria dos autores tem aproveitado o número máximo de páginas exigido pelos eventos; (ii) o macrotema que mais se destacou nos dois eventos foi o de Contabilidade Gerencial; (iii) houve o predomínio de referências nacionais; (iv) a maioria dos artigos possui três autores; (v) o número de autores por gênero nos Congressos USP ainda é predominantemente masculino, porém nos Congressos UFSC há um equilíbrio de quase 50% cada; (vi) houve predomínio nos Congressos USP da participação de autores da região Sudeste e predomínio nos Congressos UFSC da participação de autores da região Sul; (vii) a maioria dos autores pertence ao Departamento de Contabilidade da UFSC e USP; (viii) ao comparar com o padrão da Lei de Lotka, confirma-se que muitos autores publicam pouco e alguns publicam mais; (ix) os treze autores mais prolíficos produziram entre cinco e oito artigos; e (x) ao cotejar os artigos publicados em 2008 e 2009 com os publicados em 2004 e 2007 percebe-se poucas mudanças.

Palavras-chave: Produção científica. Eventos. Bibliometria.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Número de artigos analisados por congresso	37
Tabela 2 – Número de páginas por artigo	38
Tabela 3 – Número de páginas por artigo	38
Tabela 4 – Macrotemas abordados nos Congressos UFSC (2008).....	38
Tabela 5 – Macrotemas abordados nos Congressos UFSC (2009).....	39
Tabela 6 – Macrotemas abordados nos Congressos USP (2008)	40
Tabela 7 – Macrotemas abordados nos Congressos USP (2009)	40
Tabela 8 – Número de referências por artigo	41
Tabela 9 – Número de referências por artigo	41
Tabela 10 – Número de autores por artigo	42
Tabela 11 – Número de autores por artigo	43
Tabela 12 – Gênero dos autores.....	44
Tabela 13 – Gênero dos autores.....	44
Tabela 14 – Localização institucional dos autores nos congressos UFSC 2008 e 2009.....	45
Tabela 15 – Localização institucional dos autores nos congressos USP 2008 e 2009	45
Tabela 16 – Participação dos autores por IES nos Congressos UFSC e USP em 2008 e 2009.....	48
Tabela 17 – Número de artigos por autor.....	49
Tabela 18 – Número de artigos por autor.....	50
Tabela 19 – Autores que mais publicaram nos dois eventos em 2008 e 2009	50
Tabela 20 – Número de artigos publicados nos Congressos UFSC em 2007, 2008 e 2009	51
Tabela 21 – Número de artigos publicados nos Congressos USP em 2004, 2008 e 2009..	51
Tabela 22 – Média de páginas utilizadas nos artigos publicados nos Congressos UFSC em 2007, 2008 e 2009.....	52
Tabela 23 - Média de páginas utilizadas nos artigos publicados nos Congressos USP em 2004, 2008 e 2009.....	52
Tabela 24 – Comparação da frequência do número de artigos por autor nos Congressos UFSC e USP de 2004 e 2007 com 2008 e 2009 e o padrão de Lotka.	60

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Pesquisas Similaridades.....	18
Quadro 2 – Artigos relacionados a esta pesquisa encontrados nos eventos.....	28
Quadro 3 – Artigos relacionados a esta pesquisa encontrados em periódicos	28

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Análise das referências utilizadas nos Congressos UFSC de 2007, 2008 e 2009	53
Gráfico 2 – Análise das referências utilizadas nos Congressos UFSC de 2007, 2008 e 2009	53
Gráfico 3 – Análise do número total de autores por artigo nos Congressos UFSC de 2007, 2008 e 2009	54
Gráfico 4 – Análise do número total de autores por artigo nos Congressos UFSC de 2007, 2008 e 2009	55
Gráfico 5 – Análise do número total de autores por gênero nos Congressos UFSC de 2007, 2008 e 2009	55
Gráfico 6 – Análise do número total de autores por artigo nos Congressos UFSC de 2007, 2008 e 2009	56
Gráfico 7 – Análise do número de participações dos autores por localização institucional de 2007, 2008 e 2009 dos Congressos UFSC de Controladoria e Finanças.	57
Gráfico 8 – Análise do número de participações dos autores por localização institucional de 2007, 2008 e 2009 dos Congressos UFSC de Iniciação Científica.	57
Gráfico 9 – Análise do número de participações dos autores por localização institucional de 2004, 2008 e 2009 dos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade.	58
Gráfico 10 – Análise do número de participações dos autores por localização institucional de 2007, 2008 e 2009 dos Congressos USP de Iniciação Científica em Contabilidade.	58
Gráfico 11 – Análise do número de participações dos autores por IES de 2008 e 2009 dos Congressos UFSC e USP	59
Gráfico 12 – Análise do número de participações dos autores por IES de 2004 e 2007 dos Congressos UFSC e USP	59
Gráfico 13 – Análise do número de participações dos autores por IES de 2004 e 2007 dos Congressos UFSC e USP	61

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Dispersão dos artigos no território brasileiro no ano de 2008.....	46
Figura 2- Dispersão dos artigos no território brasileiro no ano de 2009.....	46
Figura 3- Dispersão dos artigos submetidos na USP no território brasileiro no ano de 2008	47
Figura 4- Dispersão dos artigos submetidos na USP no território brasileiro no ano de 2009	47

LISTA DE ABREVEATURAS E SIGLAS

ALFA - Faculdade Alves Faria
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CELSP - Comunidade Evangélica Luterana de São Paulo
CESUPA - Centro Universitário do Pará
FACIP/UFU - Faculdade de Ciência Integradas do Pontal
FAVIP - Faculdade do Vale do Ipojuca
FCEB - Faculdade de Ciências Econômicas de Bauru
FECAP - Centro Universitário Álvares Penteado
FESURV - Universidade de Rio Verde
FGV - Fundação Getúlio Vargas
FP - Faculdade Pitágoras
FPU - Faculdade Politécnica de Uberlândia
FTM - Faculdade Triângulo Mineiro
FUCAPE - Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças
FUMEC - Universidade Fundação Mineira de Educação e Cultura
FUNESO - Fundação de Ensino Superior de Olinda
FURB - Universidade Regional de Blumenau
FURG - Universidade Federal do Rio Grande
IBMEC - Faculdade de Ciências Sociais Aplicada
IES - Instituição de Ensino Superior
IFES - Instituto Cenecista Fayal de Ensino Superior
IFMT- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
MACKENZIE - Universidade Presbiteriana Mackenzie
PIO XII - Faculdade de Estudos Sociais do Espírito Santo
PUC - Pontifícia Universidade Católica
UC - Universidade de Coimbra
UCB - Universidade Católica de Brasília
UCP - Universidade Católica de Petrópolis
UEC - Universidade Estadual do Ceará
UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana
UEL - Universidade Estadual de Londrina
UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
UESB - Universidade Estadual do Sudeste da Bahia
UFABC - Universidade Federal do ABC
UFBA - Universidade Federal da Bahia
UFBA - Universidade Federal da Bahia
UFC - Universidade Federal do Ceará
UFMG - Universidade Federal de Campina Grande
UFES - Universidade Federal do Espírito Santo
UFF - Universidade Federal Fluminense
UFGD- Universidade Federal da Grande Dourados
UFLA - Universidade Federal de Lavras
UFPB - Universidade Federal de Paraíba
UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UFRR - Universidade Federal de Roraima
UFRURALRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
UFS - Universidade Federal de Sergipe
UFSCAR - Universidade Federal de São Carlos
UFMS - Universidade Federal de Santa Maria
UFU - Universidade Federal de Uberlândia
UFV - Universidade Federal de Viçosa
ULBRA - Universidade Luterana do Brasil
UNB - Universidade de Brasília
UNC - Universidade do Contestado
UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense
UNESP - Universidade Estadual Paulista - Julio de Mesquita Filho
UNI-BH - Centro Universitário de Belo Horizonte
UNICENTRO - Universidade Estadual do Centro-Oeste
UNICRUZ - Universidade de Cruz Alta
UNIEURO - Centro Universitário Euro-Americano
UNI-FACEF - Centro Universitário de Franca
UNIFEBE - Centro Universitário de Brusque
UNIFOR - Universidade de Fortaleza
UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba
UNIMINAS - União Educacional Minas Gerais SC Ltda.
UNIMONTES - Universidade Estadual de Montes Claros
UNINOVE - FIT - Universidade Nove de Julho - Faculdades Integradas Tiberiçá
UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná
UNIPAC - Universidade Presidente Antônio Carlos
UNIR-ROO - Faculdades Integradas de Rondonópolis
UNISANTA - Universidade Santa Cecília
UNISANTOS - Universidade Católica de Santos
UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos
UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina
UNIVALE - Universidade do Vale de Itajaí
UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville
UNIZAR - Universidad de Zaragoza
UNOCHAPECÓ - Universidade Comunitária Regional de Chapecó
UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina
UNOPAR - Universidade do Norte do Paraná
UPF - Universidade de Passo Fundo
URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
UTP - Universidade Tuiuti do Paraná
UV - Universitat de València

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
1.1	TEMA E PROBLEMA.....	15
1.2	OBJETIVOS	15
1.2.1	Objetivo Geral	15
1.2.2	Objetivos Específicos	16
1.3	JUSTIFICATIVA.....	16
1.4	DELIMITAÇÃO DA PESQUISA	18
1.5	ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO	19
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	20
2.1	PESQUISA – PRODUÇÃO CIENTÍFICA	20
2.2	PRODUÇÃO CIENTÍFICA / PESQUISA NA GRADUAÇÃO	21
2.3	EVENTOS	22
2.4	BIBLIOMETRIA	23
2.5	INDICADORES INVESTIGADOS NAS PESQUISAS SIMILARES.....	25
3	METODOLOGIA DA PESQUISA.....	27
3.1	ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO.....	27
3.2	PROCEDIMENTOS PARA REVISÃO DO REFERENCIAL TEÓRICO	28
3.3	PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE DOS DADOS	29
4	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	37
4.1	DADOS DAS PUBLICAÇÕES.....	37
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	62
	REFERÊNCIAS.....	65

1 INTRODUÇÃO

A produção do conhecimento na área contábil é recente se comparada com outras áreas do meio acadêmico. Ela vem se expandindo pelo aumento do número de programas de pós-graduação nas instituições de ensino superior, pois é por meio destes programas que há a formação de professores, mestres, doutores e pesquisadores que contribuem para a disseminação do conhecimento e que em sua modalidade escrita e formalizada configura-se como uma produção científica (LEITE FILHO, 2006).

Com o objetivo de estimular as pesquisas e, conseqüentemente as produções científicas, as universidades passaram a promover eventos nessa área. Podem-se destacar cinco grandes eventos em nível nacional na área da Contabilidade, como: o Congresso Brasileiro de Custos, Congresso Brasileiro de Contabilidade, Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT) e o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e Iniciação Científica em Contabilidade. As universidades/faculdades vêm incentivando esses eventos, pois por meio deles pode-se promover a disseminação do conhecimento dentro do campo da Contabilidade e das demais áreas no Brasil.

Baseado nisso, iniciou-se em 2001 o Congresso de Controladoria e Contabilidade da Universidade de São Paulo. Em 2004, junta-se ao evento o Congresso de Iniciação Científica em Contabilidade; já, em 2007, tem início o Congresso de Controladoria e Finanças e de Iniciação Científica em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina, sediados pelos seus departamentos de Contabilidade. Desse modo, a comunidade acadêmica ganha a possibilidade de desenvolver, expor e debater as pesquisas científicas realizadas por seus alunos juntamente com outros profissionais da área, com o interesse de contribuir para o desenvolvimento dessas pesquisas.

É interessante destacar que os estudos bibliométricos vêm auxiliar o acompanhamento dessas produções, identificando as características, o enfoque das pesquisas, os tipos de usuários aos quais são destinadas, as tendências, as abordagens e as conclusões dos estudos empreendidos, além de outros aspectos.

1.1 TEMA E PROBLEMA

Devido à importância da produção científica para o meio acadêmico, este estudo se propõe a mapear e descrever o perfil das produções publicadas nos eventos realizados pelos Congressos UFSC de Controladoria e Finanças e Iniciação Científica em Contabilidade e compará-las com as publicadas pelos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e Iniciação Científica em Contabilidade, nos anos de 2008 e 2009.

Desse modo, deve-se ressaltar que “mapear e conhecer trabalhos acadêmicos publicados em determinada área por meio de revisões sistemáticas é uma das formas de possibilitar a avaliação e a reflexão desses trabalhos e da área em questão” (CARDOSO *et al.*, 2005, p. 35).

Diante do exposto, faz-se a seguinte pergunta de pesquisa que orienta este trabalho: Quais as características e como podem ser comparadas as produções científicas publicadas nos congressos de Contabilidade promovidos pelos Departamentos de Ciências Contábeis da UFSC e USP?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Este trabalho tem por objetivo mapear as publicações dos Congressos UFSC de Controladoria e Finanças e Iniciação Científica em Contabilidade (2008 e 2009) e compará-las com as produções científicas dos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e Iniciação Científica em Contabilidade (2008 e 2009), por meio da análise bibliométrica.

1.2.2 Objetivos Específicos

Para que o objetivo geral da pesquisa seja alcançado, os objetivos específicos deverão ser atingidos por meio de análises feitas por entidades (USP e UFSC) e por eventos (principal e de iniciação científica) como:

- i. Computar o número de páginas por artigo.
- ii. Classificar os artigos por macrotemas abordados.
- iii. Apontar o número de referências utilizadas.
- iv. Investigar o número de autores por artigo.
- v. Apresentar a frequência dos autores por gênero (feminino e masculino).
- vi. Verificar a localização institucional dos autores.
- vii. Identificar o *ranking* dos autores por IES.
- viii. Analisar produtividade dos autores mediante a Lei Bibliométrica de Lotka.
- ix. Investigar os autores mais prolíficos.
- x. Cotejar o perfil dos artigos publicados nos congressos UFSC e USP dos anos de 2008 e 2009 com o perfil analisado por Silva nos anos de 2004 e 2007.

1.3 JUSTIFICATIVA

O propósito da pesquisa é realizar um estudo bibliométrico dos anos de 2008 e 2009, para que se possa observar a evolução dos perfis apresentados ao longo dos anos.

A justificativa do presente estudo será construída a partir dos três elementos sugeridos por Castro (1978), quais sejam: originalidade, importância e viabilidade.

No que diz respeito à originalidade, argumenta-se que esta por ser aferida uma vez que nenhum dos seis trabalhos similares possui o mesmo objetivo do presente estudo, conforme Quadro 1 abaixo.

Autores/Ano	Objetivo do estudo	Similaridades/divergências com o presente estudo
Gilberto de Andrade Martins e Renata Bernardeli Costa da Silva (2005).	Levantar, caracterizar e analisar os referenciais bibliográficos dos trabalhos apresentados nesses eventos.	Similaridade – analisa o perfil dos artigos do próprio congresso em anos diferentes. Divergências – o presente estudo analisa o perfil dos artigos e os compara entre congressos distintos.
Geraldo Alemandro Leite Filho (2006).	O objetivo principal deste trabalho é analisar, sob o ponto de vista da teoria bibliométrica, a produtividade científica dos autores em anais de congressos e periódicos na área de Contabilidade.	Similaridade – analisa todos os periódicos e congressos nacionais específicos de Contabilidade. Divergência – o presente estudo analisa apenas dois congressos de Contabilidade.
Josué Pires Braga, Cláudia Ferreira da Cruz e José Renato Sena Oliveira (2007).	Analisar as fontes bibliográficas utilizadas na elaboração dos artigos apresentados no Encontro Regional de Estudantes de Ciências Contábeis do Nordeste entre 2004-2006, por meio de uma abordagem bibliométrica.	Similaridades – por se tratar de um estudo bibliométrico em um evento direcionado a produção científica. Divergências – os eventos estudados são diferentes.
Rafael Barbosa Gomes, Hugo Leonardo Ferraz Santiago, Ana Elizabeth Araújo de Lima, Marta Carolina de Souza Gomes, José Francisco Ribeiro Filho e Marcleide Maria Macedo Pederneiras (2007).	Objetivou traçar um perfil da produção científica publicada no Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade nos anos de 2004 a 2006.	Similaridades – por se tratar da análise do perfil dos artigos publicados nesse evento. Divergências – o presente estudo compara esta análise entre dois congressos no período de 2008 e 2009.
Geraldo Alemandro Leite Filho, Juarez Paulo Júnior e Regina Lacerda Siqueira (2007).	Descrever e analisar as principais características bibliométricas da Revista Contabilidade & Finanças - USP de 1999 a 2006	Similaridades – por se tratar de um estudo bibliométrico. Divergências – foi investigado um periódico e não um congresso, mas também direcionado à produção científica.
Beatriz M. dos Santos da Silva (2008).	Analisar as publicações dos Congressos UFSC de Controladoria e Finanças e Iniciação Científica em Contabilidade (2007) e compará-las com a produção científica dos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e Iniciação Científica (2004).	Similaridades – por se tratar dos mesmos eventos investigados através de um estudo bibliométrico. Divergências – o presente estudo diferencia-se pelo fato de analisar os anos de 2008 e 2009 nos dois eventos.
Edmery Tavares Barbosa, Danubia Leite Ferreira, Wenner Gláucio Lopes Lucena e Tiago Henrique de Souza Echternacht (2008).	A presente pesquisa tem como propósito analisar os artigos da Revista Brasileira de Contabilidade do período de 2003 a 2006, por meio do estudo bibliométrico.	Similaridade – por se tratar de um estudo bibliométrico. Divergência – este artigo trata de analisar as produções científicas publicadas apenas em um periódico da área contábil, o que não ocorrerá no presente estudo.
Alessandra Vasconcelos Gallon, Flávia Cruz de Souza, Suliani Rover e Sandra Rolim Ensslin (2008).	O objetivo geral do estudo aqui relatado é analisar as instituições de ensino superior (IES) da área de Ciências Contábeis e seus pesquisadores, por meio de sua produção científica.	Similaridades – há os objetivos específicos semelhantes. Divergências – IES investigadas.

Continua...

Débora Gomes Machado, Daiane Pias Machado, Marcos Antonio de Souza e Rogério Piva da Silva (2009)	Verificar se os alunos da graduação do curso de Ciências Contábeis são incentivados a realizar pesquisas científicas.	Similaridades – não há similaridades.
Éder Cláudio Bastos e Ilse Maria Beuren (2010)	O artigo tem como objetivo analisar a inserção da controladoria em artigos publicados em anais de eventos científicos nacionais relacionados à área da Contabilidade.	Similaridades – por ser um estudo bibliométrico referente a eventos da área da Contabilidade. Divergências – foram investigados os eventos nacionais como os congressos USP, EnANPAD e Custos de 2001 a 2006.
Geovanne Dias de Moura, Lara Fabiana Dallabona e Carlos Eduardo Facin Lavarda (2010)	O objetivo deste artigo é descrever o perfil bibliométrico dos artigos publicados sobre o tema orçamento nos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade, EnANPAD, Congresso ANPCONT e Congresso Brasileiro de Custos, no período de 2005 a 2009.	Similaridades – por se tratar de um estudo bibliométrico referente a artigos publicados em eventos de Contabilidade. Divergências – este investigou artigos que se referiam a um determinado tema, o que não ocorrerá nesta pesquisa.

Quadro 1- Pesquisas Similaridades

A partir das informações constantes no Quadro1, pode-se comprovar a originalidade do trabalho.

Por acreditar que a produção científica é de interesse da comunidade acadêmica e dos profissionais da área da Contabilidade, e por essas produções serem promovidas por instituições interessadas em difundir o conhecimento, é que se buscou analisá-las. Desse modo, pretende-se que a investigação aqui aplicada contribua com a comunidade científica da área contábil, com os alunos, professores e pesquisadores em geral da Contabilidade que buscam aumentar seus conhecimentos. Sendo assim, considera-se que o presente estudo possui o caráter de importância.

O presente estudo é viável, pois há tempo hábil para sua elaboração e conclusão, há disponibilidade de informações necessárias para esta investigação e a obtenção dessas informações é de fácil acesso.

1.4 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

Esta pesquisa propõe, a sistematização da produção científica, por meio da utilização de um estudo bibliométrico e um mapeamento, visando apresentar à comunidade científica, e aos demais usuários a realidade sobre o que se tem publicado na área de

Contabilidade nos congressos da UFSC e da USP.

O estudo delimita-se apenas aos 2º e 3º Congressos UFSC de Controladoria e Finanças e Iniciação Científica em Contabilidade (2008 e 2009), aos 8º e 9º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e aos 5º e 6º Congressos USP de Iniciação Científica em Contabilidade (2008 e 2009).

Os critérios adotados como fatores delimitantes do presente estudo ocorreram para se investigarem os eventos mais recentes das duas entidades. Desse modo, optou-se por analisar os anos de 2008 e 2009 nos dois Congressos para que se possa compará-los.

1.5 ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO

Esta pesquisa é formada por cinco seções. Na primeira seção, apresenta-se a introdução, onde são abordados (i) a contextualização sobre o tema de pesquisa e a definição do problema de pesquisa; (ii) o objetivo geral; (iii) os objetivos específicos; (iv) a justificativa; (v) a delimitação da pesquisa; e (vi) a organização do estudo. Na segunda seção, apresenta-se a fundamentação teórica, onde se apresenta: (i) a pesquisa na produção científica; (ii) a produção científica e o meio acadêmico; (iii) os eventos científicos; (iv) a utilização da bibliometria; e (v) os estudos similares encontrados na literatura. Na terceira seção, apresenta-se a metodologia da pesquisa, onde se abordam: (i) o enquadramento metodológico; (ii) os procedimentos para revisão da literatura; e (iii) os procedimentos para a coleta e análise de dados. Na quarta seção, apresentam-se os resultados encontrados e sua discussão. Na quinta seção, há as considerações obtidas durante a realização do estudo. E, por fim, elencam-se as referências utilizadas na pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico irá apresentar sobre a produção científica em nível de pesquisa e a pesquisa durante a graduação, os eventos promovidos na área da contabilidade, o uso da bibliometria como ferramenta na análise das produções científicas e os indicadores mais utilizados nas pesquisas similares a este trabalho.

2.1 PESQUISA – PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A produção científica tem como objetivo desenvolver pesquisas, analisar e expor o assunto estudado para que possa ser debatido, de modo que haja um aprimoramento da ideia desenvolvida. Segundo Machado *et al.* (2008), “[a] pesquisa possibilita a construção e transmissão de novos conhecimentos de forma inédita, sem a repetição de algo que já foi descoberto e escrito, anteriormente, por outro pesquisador. É por meio da atividade de pesquisa que se constrói o conhecimento [...]”.

Para Filho, Junior e Siqueira (2007), “[a] produção científica faz parte de um ciclo que percorre a geração de ideias, o desenvolvimento da pesquisa e a comunicação. Essa comunicação é que impulsiona os progressos científicos, tecnológicos e culturais do país”. É por meio de novas ideias que a pesquisa produz e forma o conhecimento.

Conforme Bastos e Beuren (2010), “[a] literatura e pesquisa científica proporcionam discussões e geram novas interpretações das teorias e abordagens já consagradas”.

É pelas pesquisas científicas que se desenvolvem vários tipos de publicações científicas, como os artigos científicos que são publicados em eventos e periódicos com o a necessidade de disseminar o conhecimento e estimular a produção científica. A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) conceitua artigo científico como “parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute idéias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento” (2003, p. 2). Com base nisso, pode-se dizer que se trata de um estudo científico completo, porém de menor proporção.

A universidade é o lugar onde por meio dos estudos e pesquisas desenvolvidos nasce a produção do conhecimento (Filho, Júnior e Siqueira, 2007).

2.2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA / PESQUISA NA GRADUAÇÃO

A Produção Científica vem sendo promovida pelo meio acadêmico, com o intuito de difundir o conhecimento, conforme Moura, Dallabona e Lavarda (2010), “[a] produção do conhecimento não é um processo que pode ser verificado isoladamente, pois é uma construção coletiva da comunidade científica, no qual cada nova investigação se insere, complementando ou contestando contribuições anteriormente dadas ao estudo do tema”.

Na Contabilidade, esse conhecimento está sendo difundido por congressos de iniciação científica, além de congressos nacionais e de periódicos da área. Dessa forma, o interesse nesses eventos vem aumentando, não só por parte dos docentes das universidades como por profissionais da área que precisam de constante atualização. Os alunos de instituições de ensino superior estão publicando mais, estão buscando novas áreas do conhecimento e assim contribuindo com o meio científico, pois a iniciação científica vem sendo incentivada ainda na graduação (BRAGA, CRUZ e OLIVEIRA, 2007).

Esses alunos vêm sendo estimulados a publicar em eventos de iniciação científica, com a orientação de professores, para que haja mais interesse ao desenvolvimento de pesquisas e estudos que contribuam para a comunidade científica. Um exemplo desse estímulo na UFSC é o regulamento de TCC que, no art. 13, permite que, ao invés de defender o TCC, o aluno pode desenvolver um artigo científico e publicar em periódico ou evento classificado no *Qualis/CAPES*.

De acordo com Machado *et al.* (2008), outra forma de incentivo a projetos de pesquisas dos graduandos são as bolsas de iniciação científica oferecidas pelas IES e por órgãos oficiais de fomento às pesquisas como a CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e o CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico que contribuem financeiramente com o desenvolvimento dessas pesquisas com o objetivo de promover o interesse desses alunos para a importância da produção científica para o meio acadêmico.

2.3 EVENTOS

A importância dos eventos científicos consiste na promoção de espaços oportunizados à comunidade acadêmica para que haja entre estudantes, pesquisadores e professores discussões e debates de modo a expandir e favorecer o desenvolvimento científico. Para Machado *et al.* (2008), “[os] eventos científicos são encontros acadêmicos onde os pesquisadores promovem a discussão e disseminação de suas novas descobertas, contribuindo para o avanço da ciência”. Muitos eventos estão ocorrendo na área da Contabilidade e demais áreas afins, para incentivar jovens pesquisadores a publicarem suas pesquisas e difundir assim seus conhecimentos desenvolvidos ainda na graduação. Os congressos de iniciação científica foram criados para proporcionar aos estudantes a chance de se tornarem novos pesquisadores.

O Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade se insere no objetivo de integrar alunos de graduação na atividade de pesquisa em Contabilidade. Esse evento tem se constituído em um espaço privilegiado para que os alunos de graduação exercitem a atividade de pesquisa científica em Contabilidade, bem como na preparação, exposição e debate de seus trabalhos junto a um seletor público (USP, 2007).

No Brasil, atualmente na área contábil existem cinco eventos de grande porte como Congresso Brasileiro de Custos, Congresso Brasileiro de Contabilidade, Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT) e o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e Iniciação Científica em Contabilidade. Outros de menor proporção, mas que vêm se expandindo a cada ano, são o Congresso UFSC de Controladoria e Finanças e Iniciação Científica em Contabilidade e o Encontro Regional de Estudantes em Ciências Contábeis do Nordeste onde é o maior evento na área da Contabilidade nessa região, conforme Braga, Cruz e Oliveira (2007).

Sendo assim, pode-se dizer que esses eventos para o meio acadêmico são uma espécie de laboratório, onde cada pesquisador expõe para um grupo de pessoas interessadas em conhecer suas descobertas e que, com o tempo e novas pesquisas sobre o mesmo tema, surgem novas ideias e há o aprimoramento da ideia inicial, melhorando os resultados da pesquisa e facilitando muitas vezes o desenvolvimento de outros estudos da área.

De acordo com Ensslin *et al.* (2008), “[a] partir do ano 2000, o ensino e a pesquisa na área de Contabilidade apresentaram considerável crescimento, em virtude do surgimento

de Programas de Pós-Graduação, da criação da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT) e do aumento de eventos e periódicos qualificados na área pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)”.

Os Congressos UFSC de Controladoria e Finanças e Iniciação Científica em Contabilidade, em 2008, foram realizados entre os dias 8 e 10 de outubro no Centro de Cultura e Eventos da UFSC, com 85 artigos aprovados, sendo 62 do Congresso de Controladoria e Finanças e 23 do Congresso de Iniciação Científica. Já em 2009, o evento ocorreu de 5 a 7 de novembro, com a aprovação de 89 artigos, em 66 foram apresentados no Congresso de Controladoria e Finanças, e 23, no Congresso de Iniciação Científica.

Os Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e Iniciação Científica, realizados em 2008, ocorreram nos dias 24 e 25 de julho, com a aprovação de 106 artigos, em que 84 foram apresentados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, e 22, no Congresso de Iniciação Científica. Em 2009, o evento ocorreu nos dias 30 e 31 de julho, com a participação de 85 artigos, sendo que 68 foram apresentados no Congresso de Controladoria e Contabilidade, e 17, no Congresso de Iniciação Científica.

2.4 BIBLIOMETRIA

A bibliometria vem suprir a necessidade de quantificação da literatura e a observação e análise de sua disseminação. Conforme Barbosa *et al.* (2008) *apud* Macias-Chapula (1998, p.134), a Bibliometria é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, da disseminação e do uso da informação registrada. Usada pela primeira vez por Pritchard, em 1969, a bibliometria desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão.

Segundo Barbosa *et al.* (2008),

[trata-se] de uma ferramenta eficaz na gestão da informação usando diversos indicadores de produtividade dos diversos dados abordados. Dentre as vantagens que esse método apresenta, pode-se citar o fato de ele amenizar os elementos de julgamento e produzir resultados quantitativos que tendessem a ser a soma de muitos pequenos julgamentos e apreciações realizados por várias pessoas.

Algumas metodologias específicas foram desenvolvidas para a realização da análise bibliométrica nas produções científicas. As mais utilizadas são:

• Lei de Lotka ou Lei do Quadrado Inverso: tem foco na mensuração da produtividade dos pesquisadores, tendo por base um modelo de distribuição tamanho – frequência dos vários pesquisadores em um conjunto de documentos. Segundo Vanti (2002) *apud* Leite Filho (2006), a Lei de Lotka ou Lei do Quadrado Inverso, objetiva medir a produtividade de autores mediante um modelo de distribuição tamanho frequência dos diversos autores em um conjunto de documentos. A expressão matemática que descreve a lei pode ser descrito como sendo o número de autores que publica n artigos é:

$$\alpha_n = \alpha_1 \cdot \frac{1}{n^2}$$

Onde α_n = número de autores que publicaram n artigos; α_1 = número de autores que publicaram um artigo e n = número total de artigos.

• Lei de Bradford ou Lei de Dispersão: relaciona-se com a dispersão da literatura periódica científica, por meio da avaliação da produtividade dos periódicos e do estabelecimento de núcleos e áreas de dispersão sobre um dado assunto em um mesmo grupo de periódicos.

• Lei de Zipf ou Lei do Mínimo Esforço: referem-se à mensuração da frequência de ocorrência de palavras em um determinado texto, que gera uma lista ordenada de termos de uma disciplina ou assunto e enseja a indexação temática automática.

O estudo bibliométrico visa acompanhar, analisar e avaliar as produções científicas, pois há a preocupação com a qualidade dessas pesquisas e dos resultados produzidos por elas.

Desse modo, o estudo a que se refere este trabalho procura por meio da bibliometria analisar os aspectos que compreendem as produções científicas, também como ferramenta para contribuir com a comunidade científica revelando aspectos importantes encontrados em seus resultados.

De acordo com Bastos e Beuren (2010),

[os] indicadores bibliométricos são úteis e importantes para se entender o ciclo de gestação, reprodução e disseminação da ciência e o aprimoramento da política científica. No entanto, isto se computados dentro do rigor metodológico devido, se interpretados a partir das especificidades e práticas de produção bibliográfica de cada área de conhecimento e se entendidos dentro de suas limitações.

2.5 INDICADORES INVESTIGADOS NAS PESQUISAS SIMILARES

Devido ao aumento dos estudos realizados sobre produção científica, muitos autores estão publicando suas pesquisas não só em congressos, mas também em periódicos. Sendo assim, podem-se citar alguns estudos realizados em que as pesquisas são similares às encontradas neste estudo, focalizando temas, eventos ou periódicos da área contábil, por meio de estudo bibliométrico. Dentre eles, citam-se:

- i) Martins e Silva (2005), que estudaram a plataforma teórica de artigos apresentados nos 3º e 4º Congresso USP na área de Contabilidade nos anos de 2003 e 2004;
- ii) Leite Filho (2006) analisou a produtividade científica dos autores em anais de congressos e periódicos brasileiros na área de Contabilidade usando a lei bibliométrica de Lotka;
- iii) Braga, Cruz e Oliveira (2007) investigaram o perfil da produção científica apresentada no Encontro Regional de Estudantes em Ciências Contábeis do Nordeste entre 2004 e 2006;
- iv) Gomes *et al.* (2007) fizeram um estudo sobre a produção científica em Contabilidade dos artigos publicados nos congressos da USP entre 2004 a 2006;
- v) Filho, Paulo Júnior e Siqueira (2007) analisaram a Revista de Contabilidade & Finanças no período de 1999 a 2006;
- vi) Barbosa *et al.* (2008) analisaram os artigos publicados na Revista Brasileira de Contabilidade do período de 2003 a 2006, por meio de um estudo bibliométrico;
- vii) Silva (2008) comparou o perfil dos artigos publicados nos anais do 1º Congresso de Iniciação Científica UFSC 2007 e USP 2004;
- viii) Gallon, Souza, Rover e Ensslin (2008) analisaram as IES da área de Ciências Contábeis e seus pesquisadores, por meio de sua produção científica publicados nos anais dos eventos como USP, EnANPAD, ANPCONT e EnEPQ realizados em 2006 e em 2007;
- ix) Machado *et al.* (2008) verificaram se os alunos da graduação do curso de Ciências Contábeis são incentivados a realizar pesquisas científicas e buscaram evidenciar a forma como vem sendo promovido esse incentivo à pesquisa;
- x) Bastos e Beuren (2010) analisaram a inserção da controladoria em artigos publicados em anais de eventos científicos nacionais, no período de 2001 a 2006; e

xi) Moura, Dallabona e Lavarda (2010) descreveram o perfil bibliométrico dos artigos publicados sobre o tema orçamento nos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade, EnANPAD, Congresso ANPCONT e Congresso Brasileiro de Custos, no período de 2005 a 2009.

Ao analisar os artigos publicados pelos autores citados, pode-se verificar que os indicadores mais citados foram: A lei de produtividade científica de autores de Lotka; a lei de dispersão de periódicos de Bradford e a lei de frequência de palavras de Zipf, bem como suas aplicações em tempos recentes. No entanto, os mais utilizados por eles foi o Padrão da Lei de Lotka.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Na metodologia da pesquisa apresentam-se: o enquadramento metodológico, os procedimentos para a revisão do referencial teórico e os procedimentos para a coleta e análise dos dados.

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

Este trabalho é de natureza descritiva, pois para Gil (1999, p. 70) “a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis”, pois irá descrever as características das publicações dos dois eventos de iniciação científica selecionados, com vista a cotejar os resultados encontrados e assim traçar um diagnóstico longitudinal.

Os dados da pesquisa são secundários devido à coleta das informações que se encontra no sítio eletrônico dos congressos de Contabilidade da UFSC (2008 e 2009) e da USP (2008 e 2009). Conforme Richardson (1999), os dados secundários são aqueles obtidos, por exemplo, de obras bibliográficas ou de relatórios de pesquisas anteriores sobre o tema. Esses dados serão tratados por meio de técnicas bibliométricas; assim, as publicações dos dois eventos que compõem a amostra poderão ser sistematizadas.

A abordagem do problema é qualitativa e quantitativa. É qualitativa, pois, segundo Richardson (1999), por meio das técnicas qualitativas, é possível interpretar os resultados e ampliar o conhecimento. Por meio desta pesquisa, as análises serão feitas sob a perspectiva qualitativa dos seguintes objetivos específicos: macrotemas abordados, o gênero dos autores, a localização institucional dos autores e os autores mais prolíferos.

Já a análise quantitativa procura mensurar as variáveis pelo uso de instrumentos matemáticos. Sob essa perspectiva foram analisados os seguintes objetivos específicos: o número de páginas por artigo, o número de referências por artigo, o número de autores por artigo, o *ranking* dos autores por IES e a Lei Bibliométrica de Lotka.

3.2 PROCEDIMENTOS PARA REVISÃO DO REFERENCIAL TEÓRICO

Foram pesquisados, nos cinco principais congressos de Contabilidade do país, no período de 2004 a 2010, estudos que se assemelhavam com o que se pretende realizar neste trabalho, conforme demonstrado no Quadro 2.

Eventos de 2004 a 2010	Artigos Encontrados	Artigos Selecionados
Congresso Brasileiro de Contabilidade	2	2
Congresso Brasileiro de Custos	0	0
EnANPAD	0	0
ANPCONT	3	1
Congressos USP	8	6
Total	13	9

Quadro 2 – Artigos relacionados a esta pesquisa encontrados nos eventos

Quanto às palavras-chaves, foram utilizados os seguintes termos: bibliometria, bibliométrica, produção científica, pesquisa e iniciação científica. Também foram inclusos à pesquisa os periódicos vinculados aos programas de pós-graduação em Contabilidade como, de acordo com o Quadro 3:

Periódicos de 2004 a 2010	Artigos Encontrados	Artigos Selecionados
Revista Brazilian Business Review	1	0
Revista de Contabilidade e Organizações – USP	0	0
Revista Base – UNISINOS	0	0
Revista de Contabilidade do Mestrado de Ciências Contábeis da UERJ – ATENA	0	0
Revista Universo Contábil – FURB	3	0
Contabilidade Vista e Revista – FACE	1	0
Revista Contabilidade e Finanças – EAC	3	0
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	0	0
Revista de Contabilidade da UFBA	1	1
Revista de Contabilidade e Controladoria – UFPR	0	0
Revista Contemporânea de Contabilidade – UFSC	1	0
Revista Contabilidade, Gestão e Governança	2	0
Total	12	1

Quadro 3 – Artigos relacionados a esta pesquisa encontrados em periódicos

Em relação aos anos das publicações dos artigos selecionados, estes ficaram entre os anos de 2005 e 2010. Obtiveram-se, no total, 10 artigos que contribuem com esta pesquisa e uma monografia utilizada, pois foi pela pesquisa realizada nesta monografia que se optou em expandir tal estudo no presente trabalho.

Durante a realização da pesquisa para o alcance dos objetivos deste trabalho, houve uma limitação quanto à localização do Currículo *Lattes* de 91 autores que publicaram nos

Número de páginas por artigo: contou-se apenas a quantidade de páginas existente em cada artigo e, no fim, calculou-se a média.

Páginas	Congresso UFSC				Congresso USP			
	2008		2009		2008		2009	
	CCF	CIC	CCF	CIC	CCC	CIC	CCC	CIC
(a) Nº de páginas								
(b) Nº de artigos								
(a/b) Nº médio de páginas								

Páginas	Congresso UFSC				Congresso USP			
	2008		2009		2008		2009	
	CCF	CIC	CCF	CIC	CCC	CIC	CCC	CIC
(a) Nº de páginas								
(b) Nº de artigos								
(a/b) Nº médio de páginas								

Macrotemas abordados: dentro de cada congresso os artigos são direcionados a macrotemas, ou seja, são classificados conforme o tema abordado. Buscou-se analisar a quantidade de artigos produzidos em cada macrotema.

Macrotema	Congressos UFSC 2008/2009		
	CCF	CIC	Total
Contabilidade e mercado de capital			
Educação e pesquisa contábil			
Contabilidade para empresas em tipos específicos de atividades			
Contabilidade para tipos específicos de organizações			
História da Contabilidade			
Teoria da Contabilidade			
Auditoria externa e interna			
Contabilidade de custos			
Contabilidade financeira			
Perícia contábil			
Contabilidade internacional			
Contabilidade gerencial			
Exercício profissional			
Contabilidade pública, orçamento público e finanças públicas			
Contabilidade social e ambiental			
Contabilidade tributária			
Outros			
Total			

Gêneros	Congresso USP									
	2008				2009				Total	
	CCC		CIC		CCC		CIC			
Feminino										
Masculino										
Total										

Localização das instituições dos autores: foram analisadas levando-se em consideração todos os estados da federação. Desse modo há como se destacarem as regiões que mais produzem artigos.

Instituição/UF	Congresso UFSC			
	2008		2009	
	CCF	CIC	CCF	CIC
AC				
AL				
AM				
AP				
BA				
CE				
DF				
ES				
GO				
MA				
MG				
MS				
MT				
PA				
PB				
PE				
PI				
PR				
RJ				
RN				
RO				
RR				
RS				
SC				
SE				
SP				
TO				
Total				

Instituição/UF	Congresso USP			
	2008		2009	
	CCC	CIC	CCC	CIC
AC				
AL				
AM				
AP				
BA				
CE				
DF				
ES				
GO				
MA				
MG				
MS				
MT				
PA				
PB				
PE				
PI				
PR				
RJ				
RN				
RO				
RR				
RS				
SC				
SE				
SP				
TO				
Total				

Ranking dos autores por IES: foram analisadas as quantidades de autores por instituição de ensino nos dois eventos.

IES	Congressos UFSC		Congressos USP		Total de Participações	Total de Autores
	CCF	CIC	CCC	CIC		
UFSC – SC						
USP – SP						
UNB – DF						
UFPR – PR						
FUCAPE – PE						
UFRJ – RJ						
Mackenzie – SP						
UFPE – PE						
FURB – SC						
UFMG – MG						
UNISINOS – RS						
UFBA – BA						
UFSM – RS						
UFU – MG						
UNISUL – SC						
UCB – DF						
UNESC – SC						
UNOESC – SC						
UERJ – RJ						
UFV – MG						
UFGD – MS						
PUC-PR						
UEFS – BA						
UECE – CE						
FURG – RS						
UNC – SC						
FECAP – SP						
PUC-SP						
UFRS – RS						
UFRURAL – RJ						
UNINOVE-FIT – SP						
UNIOESTE – PR						
UV – ESPANHA						
UFRN – RN						
UFCG – PB						
Outras						
Total						

Cotejamento do perfil dos artigos de 2008 e 2009 com o perfil de 2004 e 2007: foi realizada uma análise comparativa em relação aos congressos dos dois eventos.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção, são apresentados os resultados da pesquisa realizada nos congressos da UFSC e USP aqui investigados. Essa apresentação será abordada conforme a ordem dos objetivos específicos citados no Capítulo 1 deste trabalho. A Tabela 1 apresenta o número de artigos por evento nos anos investigados.

Tabela 1 – número de artigos analisados por congresso

Artigo	Congresso UFSC				Congresso USP				Total
	2008		2009		2008		2009		
	CCF	CIC	CCF	CIC	CCC	CIC	CCC	CIC	
Número de artigos	62	23	43	23	84	22	68	17	342

Fonte: tabela adaptada de Silva (2008)

Conforme a Tabela 1, pode-se verificar o total dos artigos analisados nos congressos no período de 2008 e 2009. Observa-se que, no Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, houve uma redução na publicação de artigos, porém, no Congresso de Iniciação Científica, permanece o mesmo número de artigos publicados no ano anterior. Já no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e Iniciação Científica, há uma queda significativa de artigos publicados. Com base nessas publicações, é que se realizaram as análises a seguir.

4.1 DADOS DAS PUBLICAÇÕES

i. Número de páginas:

Os congressos costumam definir regras para padronizar os trabalhos, de modo que aqueles que preenchem essas exigências têm maior chance de serem selecionados. Uma das exigências encontradas nos congressos refere-se ao limite do número de páginas. Nos eventos aqui estudados, o limite máximo são quinze páginas por artigo; portanto, as Tabelas 2 e 3 apresentam a média de páginas encontrada por artigo.

Tabela 2 – Número de páginas por artigo

Páginas	Congressos UFSC			
	2008		2009	
	CCF	CIC	CCF	CIC
(a) Número de páginas	868	314	600	319
(b) Números de artigos	62	23	43	23
(a/b) Número médio de páginas	14	13,7	14,0	13,9

Fonte: Tabela adaptada de Silva (2008)

Tabela 3 – Número de páginas por artigo

Páginas	Congressos USP			
	2008		2009	
	CCC	CIC	CCC	CIC
(a) Número de páginas	1253	313	1037	249
(b) Números de artigos	84	22	68	17
(a/b) Número médio de páginas	14,9	14,2	15,3	14,6

Fonte: Tabela adaptada de Silva (2008)

Os Congressos da UFSC E USP têm como limite quinze páginas por artigo, para que este possa ser submetido. No entanto, observou-se que, nos congressos da UFSC, tiveram artigos em que os números de páginas encontradas não passaram de dez. Ao encontrar artigos com poucas páginas, acredita-se que faltou um maior embasamento nesta pesquisa em relação à leitura do autor sobre o assunto. Já nos Congressos USP, foi observado que os autores ultrapassaram o limite de quinze páginas por artigo. Em geral, os artigos possuíam dezesseis páginas, demonstrando um domínio maior do assunto investigado e a dificuldade de resumir dentro do limite exigido pelo congresso.

ii. Macrotemas abordados:

Os macrotemas analisados nas Tabelas 4, 5, 6 e 7 foram classificados de acordo com os assuntos e temas expostos nos congressos:

Tabela 4– Macrotemas abordados nos Congressos UFSC (2008)

Macrotema	Congressos UFSC 2008					
	CCF		CIC		Total	
Contabilidade e mercado de capital	5	8,1%	2	8,7%	7	8,2%
Educação e pesquisa contábil	12	19,4%	4	17,4%	16	18,8%
Contabilidade para empresas em tipos específicos de atividades	1	1,6%	1	4,3%	2	2,4%
Contabilidade para tipos específicos de organizações	2	3,2%	1	4,3%	3	3,5%
História da Contabilidade	-	-	-	-	-	-
Teoria da Contabilidade	-	-	-	-	-	-
Auditoria externa e interna	3	4,8%	-	-	3	3,5%
Contabilidade de custos	2	3,2%	1	4,3%	3	3,5%

Continua...

Contabilidade financeira	-	-	-	-	-	-
Perícia contábil	-	-	-	-	-	-
Contabilidade internacional	1	1,6%	-	-	1	1,2%
Contabilidade gerencial	16	25,8%	4	17,4%	20	23,5%
Exercício profissional	-	-	-	-	-	-
Contabilidade pública, orçamento público e finanças públicas	5	8,1%	3	13,0%	8	9,4%
Contabilidade social e ambiental	6	9,7%	4	17,4%	10	11,8%
Contabilidade tributária	2	3,2%	-	-	2	2,4%
Outros	7	11,3%	3	13,0%	10	11,8%
Total	62	100%	23	100%	85	100%

Fonte: Tabela adaptada de Silva (2008)

Tabela 5 – Macrotemas abordados nos Congressos UFSC (2009)

Macrotema	Congressos UFSC 2009					
	CCF		CIC		Total	
Contabilidade e mercado de capital	6	14,0%	-	-	6	9,1%
Educação e pesquisa contábil	5	11,6%	5	21,7%	10	15,2%
Contabilidade para empresas em tipos específicos de atividades	2	4,7%	3	13,0%	5	7,6%
Contabilidade para tipos específicos de organizações	1	2,3%	2	8,7%	3	4,5%
História da Contabilidade	-	-	-	-	-	-
Teoria da Contabilidade	-	-	-	-	-	-
Auditoria externa e interna	1	2,3%	-	-	1	1,5%
Contabilidade de custos	-	-	-	-	-	-
Contabilidade financeira	3	7,0%	2	8,7%	5	7,6%
Perícia contábil	-	-	-	-	-	-
Contabilidade internacional	-	-	-	-	-	-
Contabilidade gerencial	15	34,9%	4	17,4%	19	28,8%
Exercício profissional	-	-	-	-	-	-
Contabilidade pública, orçamento público e finanças públicas	3	7,0%	3	13,0%	6	9,1%
Contabilidade social e ambiental	2	4,7%	1	4,3%	3	4,5%
Contabilidade tributária	1	2,3%	-	-	1	1,5%
Outros	4	9,3%	3	13,0%	7	10,6%
Total	43	100%	23	100%	66	100%

Fonte: Tabela adaptada de Silva (2008)

Nos Congressos da UFSC, os macrotemas predominantes em 2008 e 2009 foram Contabilidade Gerencial e Educação e Pesquisa Contábil. Ao se observarem os autores dessas publicações, nota-se que estes estão associados ao mestrado e a graduação. Como há a predominância de trabalhos de autores da própria instituição para incentivar o evento, percebe-se que o ensino na UFSC, tanto na graduação como no mestrado, encontra-se voltado para essas áreas. A falta de maior participação de outras IES nesse evento se deve por este ainda não ser pontuado pela CAPES e por não ser tão divulgado como o

Congresso da USP onde existe maior diversidade de “nome” de autores.

Tabela 6– Macrotemas abordados nos Congressos USP (2008)

Macrotema	Congressos USP 2008					
	CCC		CIC		Total	
Contabilidade e mercado de capital	19	22,6%	2	9,1%	21	19,8%
Educação e pesquisa contábil	10	11,9%	6	27,3%	16	15,1%
Contabilidade para empresas em tipos específicos de atividades	2	2,4%	-	-	2	1,9%
Contabilidade para tipos específicos de organizações	-	-	-	-	-	-
História da Contabilidade	-	-	-	-	-	-
Teoria da Contabilidade	-	-	-	-	-	-
Auditoria externa e interna	2	2,4%	-	-	2	1,9%
Contabilidade de custos	4	4,8%	-	-	4	3,8%
Contabilidade financeira	15	17,9%	2	9,1%	17	16,0%
Perícia contábil	1	1,2%	-	-	1	0,9%
Contabilidade internacional	1	1,2%	-	-	1	0,9%
Contabilidade gerencial	16	19,0%	3	13,6%	19	17,9%
Exercício profissional	-	-	-	-	-	-
Contabilidade pública, orçamento público e finanças públicas	2	2,4%	-	-	2	1,9%
Contabilidade social e ambiental	1	1,2%	5	22,7%	6	5,7%
Contabilidade tributária	1	1,2%	1	4,5%	2	1,9%
Outros	10	11,9%	3	13,6%	13	12,3%
Total	84	100%	22	100%	106	100%

Fonte: Tabela adaptada de Silva (2008)

Tabela 7 – Macrotemas abordados nos Congressos USP (2009)

Macrotema	Congressos USP 2009					
	CCC		CIC		Total	
Contabilidade e mercado de capital	7	10,3%	3	17,6%	10	11,8%
Educação e pesquisa contábil	8	11,8%	4	23,5%	12	14,1%
Contabilidade para empresas em tipos específicos de atividades	2	2,9%	1	5,9%	3	3,5%
Contabilidade para tipos específicos de organizações	1	1,5%	-	-	1	1,2%
História da Contabilidade	-	-	-	-	-	-
Teoria da Contabilidade	-	-	-	-	-	-
Auditoria externa e interna	1	1,5%	1	5,9%	2	2,4%
Contabilidade de custos	-	-	-	-	-	-
Contabilidade financeira	7	10,3%	3	17,6%	10	11,8%
Perícia contábil	-	-	-	-	-	-
Contabilidade internacional	-	-	-	-	-	-
Contabilidade gerencial	24	35,3%	3	17,6%	27	31,8%
Exercício profissional	-	-	-	-	-	-
Contabilidade pública, orçamento público e finanças públicas	3	4,4%	-	-	3	3,5%

Continua...

Contabilidade social e ambiental	6	8,8%	1	5,9%	7	8,2%
Contabilidade tributária	-	-	-	-	-	-
Outros	9	13,2%	1	5,9%	10	11,8%
Total	68	100%	17	100%	85	100%

Fonte: Tabela adaptada de Silva (2008)

Nos Congressos USP, os macrotemas que mais se sobressaíram foram Contabilidade Financeira, Contabilidade Gerencial e Contabilidade e Mercado de Capitais, isso acontece porque o ensino dessa instituição está mais voltado para essas áreas. Embora haja publicação de artigos de várias instituições nesse evento, pois ele é pontuado pela Capes, a publicação de autores da própria instituição é bastante significativa, explicando porque essas áreas obtiveram maior concentração de trabalhos.

iii. Número de referências por artigo:

As Tabelas 8 e 9 apresentam o número de referências nacionais e internacionais encontrado nos artigos publicados nos eventos da UFSC e USP.

Tabela 8– Número de referências por artigo

Referências	Congresso UFSC											
	2008				Total		2009				Total	
	CCF		CIC				CCF		CIC			
Referências Nacionais	959	73,7%	333	87,4%	1292	76,8%	695	75,6%	451	94,5%	1146	82,1%
Referências Internacionais	342	26,3%	45	11,8%	387	23,2%	224	24,4%	26	5,5%	250	17,9%
(a) N° de referências	1301	100%	381	100%	1682	100%	919	100%	477	100%	1396	100%
(b) N° de artigos	62		23		85		43		23		66	
(a/b) N° médio de referências	21,0		16,6		37,5		21,4		20,7		42,1	

Fonte: Tabela adaptada de Silva (2008)

Tabela 9 – Número de referências por artigo

Referências	Congresso USP											
	2008				Total		2009				Total	
	CCC		CIC				CCC		CIC			
Referências Nacionais	908	45,0%	330	71,4%	1238	49,9%	857	49,1%	282	73,2%	1139	53,4%
Referências Internacionais	1112	55,0%	132	28,6%	1244	50,1%	889	50,9%	103	26,8%	992	46,6%
(a) N° de referências	2020	100%	462	100%	2482	100%	1746	100%	385	100%	2131	100%
(b) N° de artigos	84		22		106		68		17		85	
(a/b) N° médio de referências	24,0		21,0		23,4		25,7		22,6		25,1	

Fonte: Tabela adaptada de Silva (2008)

Nos Congressos UFSC de Controladoria e Finanças, tanto em 2008 como em 2009, observa-se que há predominância de referências nacionais. Já nos Congressos USP de

Contabilidade e Controladoria, os números de referências internacionais predominam devido à cultura imposta pela instituição à leitura de trabalhos produzidos fora do País. No entanto, os Congressos de Iniciação Científica dos dois eventos apresentaram predominância de referências nacionais. Porém nota-se que, no da USP, o número de referências internacionais aproxima-se dos 30%, porque o número de alunos de graduação é bastante relevante, ao contrário da UFSC que deveria incentivar mais seus alunos a buscarem por leitura produzida em outras partes do mundo.

iv. Número de autores por artigo:

As tabelas 10 e 11 apresentam o número de autores por artigo nas produções científicas publicadas nos congressos.

Tabela 10 – Número de autores por artigo

Número de Autores	Congresso UFSC											
	2008				Total	2009				Total		
	CCF		CIC			CCF		CIC				
1 Autor	6	9,7%	0	-	6	7,1%	2	4,9%	1	4,2%	3	4,6%
2 Autores	20	32,3%	4	17,4%	24	28,2%	4	9,8%	5	20,8%	9	13,8%
3 Autores	30	48,4%	9	39,1%	39	45,9%	20	48,8%	8	33,3%	28	43,1%
4 Autores	6	9,7%	5	21,7%	11	12,9%	15	36,6%	7	29,2%	22	33,8%
5 Autores	0	-	2	8,7%	2	2,4%	0	-	2	8,3%	2	3,1%
6 Autores	0	-	3	13,0%	3	3,5%	0	-	1	4,2%	1	1,5%
(a) Total de participações	240		83		323		129		76		205	
(b) Total de artigos	62		23		85		41		24		65	
(a/b) Média de autores por artigo	3,9		3,6		3,8		3,1		3,2		3,2	
Total de Autores	123		54		177		110		49		159	

Fonte: Tabela adaptada de Silva (2008)

O Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, tanto no de 2008 como no de 2009, apresentou na maioria de seus artigos três autores. Entende-se que esse número de autores é bom, pois se acredita que há a participação efetiva de cada um na produção do trabalho.

Já no Congresso de Iniciação Científica, em 2008 e 2009, observaram-se artigos com até seis autores, o que pode não ser bom para esse tipo de pesquisa, pois dificilmente há a contribuição de todos os autores envolvidos, mesmo que se encontre um ou dois orientadores no trabalho. O ideal nas pesquisas de iniciação científica é que haja dois autores, sendo um o orientador. Acredita-se que assim haja de fato a participação efetiva de ambas as partes no desenvolvimento da pesquisa.

Tabela 11 – Número de autores por artigo

Número de Autores	Congresso USP											
	2008				Total	2009				Total		
	CCC		CIC			CCC		CIC				
1 Autor	8	9,5%	1	4,5%	9	8,5%	6	8,8%	2	11,8%	8	9,4%
2 Autores	25	29,8%	12	54,5%	37	34,9%	24	35,3%	3	17,6%	27	31,8%
3 Autores	26	31,0%	4	18,2%	30	28,3%	26	38,2%	5	29,4%	31	36,5%
4 Autores	25	29,8%	4	18,2%	29	27,4%	12	17,6%	7	41,2%	19	22,4%
5 Autores	0	-	1	4,5%	1	0,9%	0	-	0	-	-	-
6 Autores	0	-	0	-	-	-	0	-	0	-	-	-
(a) Total de participações	236		58		294		180		51		231	
(b) Total de artigos	84		22		106		68		17		85	
(a/b) Média de autores por artigo	2,8		2,6		2,8		2,65		3		2,72	
Total de Autores	202		46		248		156		38		194	

Fonte: Tabela adaptada de Silva (2008)

Nos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade, em 2008 e 2009, obteve-se uma concentração maior de artigos com dois e três autores, o que é considerado bom, pois, quando há trabalhos com um número menor de autores, é porque há um orientador e um ou dois alunos, ou ainda uma parceria de professores trabalhando no desenvolvimento da pesquisa.

No Congresso USP de Iniciação Científica de 2008, houve o predomínio de dois autores por artigo publicado. Isso é ótimo, pois demonstra que há um orientador e um discente. Significa também que houve um estudo aprofundado por parte de ambos na pesquisa, o que é ideal nesse tipo de trabalho. No entanto, em 2009, a publicação dos artigos teve a participação de quatro autores. Em alguns trabalhos havia um orientador e três alunos; em outros, dois ou três professores e um ou dois alunos. Para trabalhos de iniciação científica, essa composição de autores não é a ideal.

v. Frequência de autores por gênero:

As Tabelas 12 e 13 apresentam o predomínio dos autores por gênero nos Congressos UFSC e USP.

Tabela 12 – Gênero dos autores

Gêneros	Congresso UFSC											
	2008						2009					
	CCF		CIC		Total		CCF		CIC		Total	
Feminino	55	45,08%	28	51,85%	83	47,15%	52	47,27%	31	63,26%	83	52,21%
Masculino	68	54,92%	26	48,15%	93	52,85%	58	52,73%	18	36,74%	76	47,79%
Total	123		54		177		110		49		159	

Fonte: Tabela adaptada de Silva (2008)

Tabela 13 – Gênero dos autores

Gêneros	Congresso USP											
	2008						2009					
	CCC		CIC		Total		CCC		CIC		Total	
Feminino	61	30,20%	22	47,83%	83	33,46%	44	29,1%	21	55,27%	65	33,50%
Masculino	141	69,80%	24	52,17%	165	66,54%	112	70,9%	17	44,73%	129	66,50%
Total	202		46		248		156		38		194	

Fonte: Tabela adaptada de Silva (2008)

Nos Congressos UFSC, percebe-se um equilíbrio na publicação de trabalhos elaborados por autores tanto do gênero masculino, como do gênero feminino.

Já nos Congressos USP, é notável o predomínio do gênero masculino nos dois anos analisados.

vi. Localização institucional dos autores:

As Tabelas 14 e 15 apresentam a distribuição regional dos autores que publicaram nos dois eventos.

Tabela 14 – Localização institucional dos autores nos Congressos UFSC 2008 e 2009

Congressos UFSC				
UF	2008		2009	
	CCF	CIC	CCF	CIC
AC	-	-	-	-
AL	-	-	-	-
AM	-	-	-	-
AP	-	-	-	-
BA	4	1	1	-
CE	-	-	-	-
DF	-	-	-	-
ES	4	2	-	-
GO	4	-	-	-
MA	-	-	-	-
MG	4	3	9	5
MS	-	6	-	-
MT	-	5	-	2
PA	-	-	-	-
PB	1	-	-	-
PE	-	-	1	-
PI	-	-	-	-
PR	-	-	9	3
RJ	2	-	7	-
RN	-	-	-	-
RO	-	-	-	-
RR	1	-	-	-
RS	6	-	2	-
SC	66	20	45	23
SE	-	-	-	-
SP	9	-	7	1
TO	-	-	-	-
TOTAL	101	37	81	34

Tabela adaptada de Silva (2008)

Tabela 15 – Localização institucional dos autores nos Congressos USP 2008 e 2009

Congressos USP				
UF	2008		2009	
	CCC	CIC	CCC	CIC
AC	-	-	-	-
AL	-	-	-	-
AM	-	-	-	-
AP	-	-	-	-
BA	2	3	10	-
CE	2	-	6	-
DF	13	7	16	11
ES	-	-	-	-
GO	1	-	-	-
MA	-	-	-	-
MG	9	11	8	-
MS	1	-	-	-
MT	1	-	-	-
PA	-	1	-	-
PB	-	3	3	4
PE	27	4	8	8
PI	-	-	-	-
PR	15	2	10	-
RJ	20	1	9	-
RN	-	3	1	-
RO	-	-	-	-
RR	-	-	-	-
RS	19	-	16	-
SC	19	3	13	10
SE	-	-	1	-
SP	70	8	51	5
TO	-	-	-	-
TOTAL	199	46	152	38

Tabela adaptada de Silva (2008)

Nos Congressos UFSC, pode-se observar que a maioria dos autores estão vinculados às IES de Santa Catarina, principalmente da própria instituição que realiza o evento. No entanto, observou-se que 12 estados não publicaram nenhum trabalho nos congressos tanto de controladoria e finanças quanto no de iniciação científica nos dois anos analisados. Acredita-se que essa ocorrência se deve à inexistência de programas de pós-graduação em Contabilidade nesses estados, ou pelo fato de esse evento ainda não ser pontuado pela Capes.

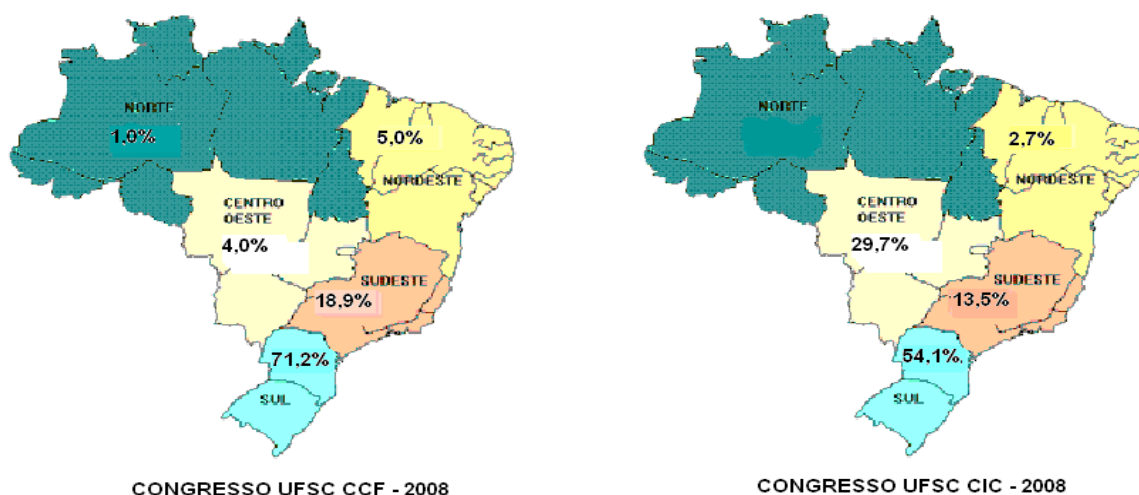


Figura 1 - Dispersão dos artigos no território brasileiro no ano de 2008
Fonte: Dados da Pesquisa

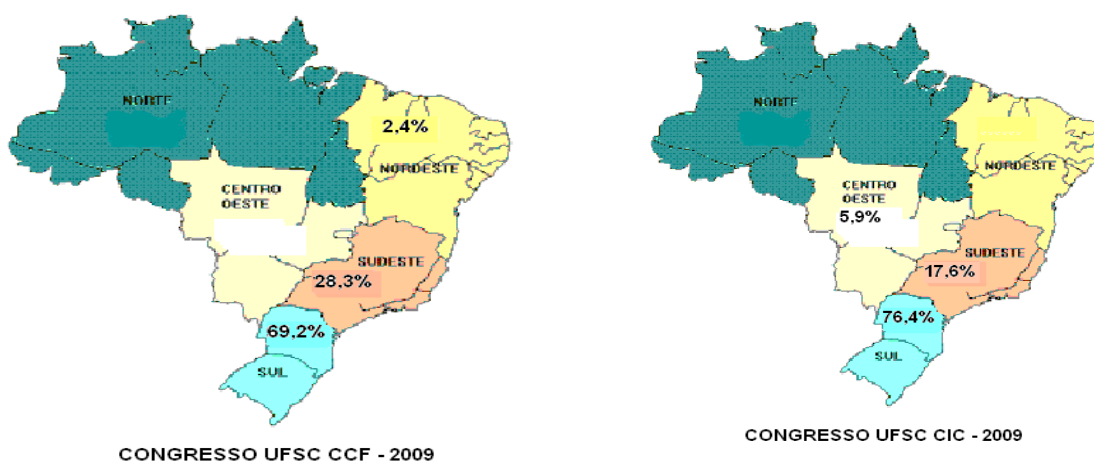


Figura 2 - Dispersão dos artigos no território brasileiro no ano de 2009
Fonte: Dados da Pesquisa

Nos Congressos USP, houve um grande número de trabalhos publicados vinculados às instituições de ensino superior do estado de São Paulo como USP, PUC, FECAP, Mackenzie, UNISANTOS, UFSCAR, FICS, UFABC, UNESP, UNISANTA, entre outras. Assim como no evento realizado pela UFSC, a maior parte desses autores está relacionada à USP. Também, observou-se que nove estados não publicaram nenhum trabalho nesse evento nos dois anos analisados. Porém, houve mais estados participantes devido ao nível do congresso e, por este ser pontuado pela Capes, acaba se tornando um congresso procurado por autores que desejam que seus estudos sejam disseminados à comunidade científica.

Os estados com maior número de autores são aqueles onde se encontram as grandes cidades. Isso ocorre devido à maior procura das pessoas da região por IES e pela grande oferta de trabalho nessas regiões. É notável que a região Norte é a que menos ou nada publicou nos dois eventos. Com o crescente número de IES e de programas de pós-graduação, a tendência é que essa situação seja revertida nessa região nos próximos anos.

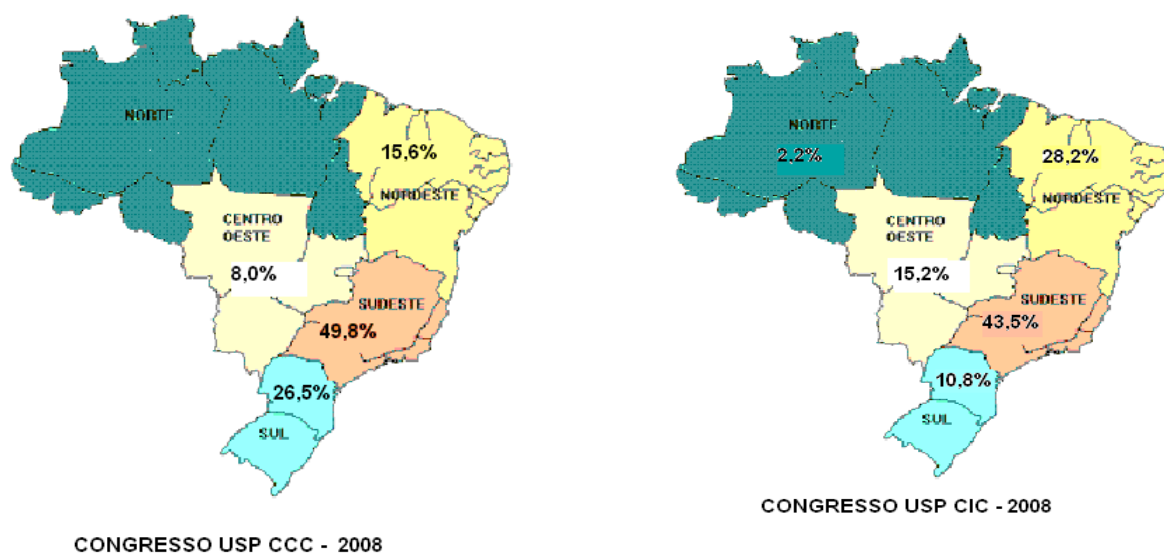


Figura 3 - Dispersão dos artigos no território brasileiro no ano de 2008
Fonte: Dados da Pesquisa

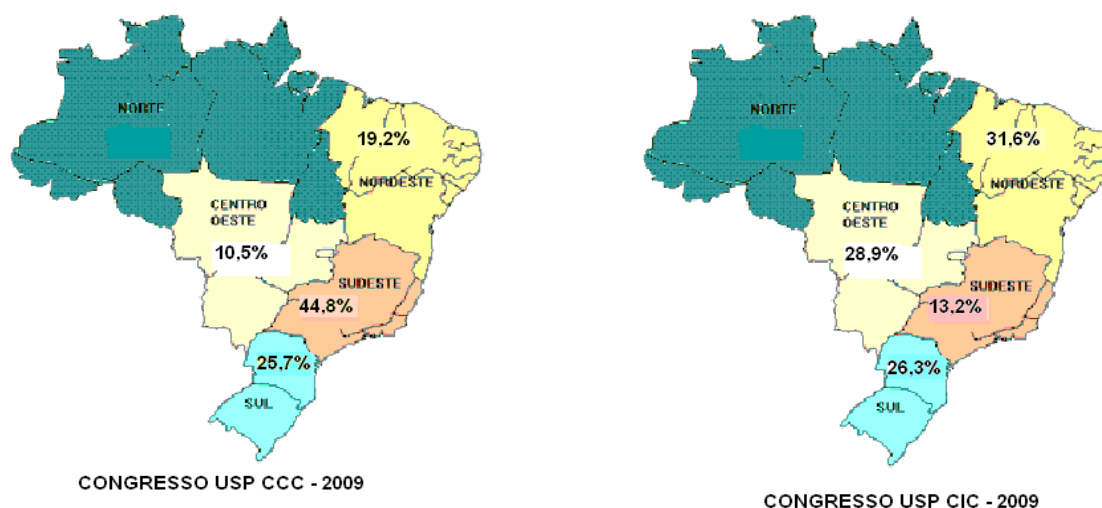


Figura 4 - Dispersão dos artigos no território brasileiro no ano de 2009
Fonte: Dados da Pesquisa

vii. *Ranking* dos autores por IES:

A Tabela 16 apresenta o número de autores que participaram dos dois eventos.

Tabela 16 – Participação dos autores por IES nos Congressos UFSC e USP em 2008 e 2009

IES	Congressos UFSC				Congressos USP				Total de Participações	Total de Autores
	2008		2009		2008		2009			
	CCF	CIC	CCF	CIC	CCC	CIC	CCC	CIC		
UFSC - SC	79	23	61	18	8	2	5	8	204	106
USP - SP	10	0	1	1	61	7	45	2	127	83
UNB - DF	0	0	0	0	10	5	19	9	43	34
FUCAPE - PE	0	0	0	0	24	2	7	2	35	22
UFPR - PR	0	0	8	3	9	0	7	0	27	17
UFPE - PE	0	0	0	0	13	2	5	7	27	17
UFRJ - RJ	0	0	2	0	15	1	8	0	26	21
Mackenzie - SP	0	0	4	0	10	0	11	0	25	21
FURB - SC	0	0	2	0	14	0	7	0	23	16
UFBA - BA	5	1	1	0	1	0	12	0	20	12
UFMG - MG	2	0	2	0	6	2	7	0	19	16
UNISINOS - RS	0	0	0	0	7	0	12	0	19	13
UFU - MG	3	2	4	6	0	1	1	0	17	8
UFSM - RS	0	0	0	0	8	0	5	0	13	10
UNESC - SC	3	0	4	4	0	0	0	0	11	5
UERJ - RJ	2	0	9	0	0	0	0	0	11	7
UCB - DF	0	0	0	0	4	2	0	4	10	7
PUC-SP	0	0	0	5	5	0	0	0	10	3
UNISUL - SC	2	0	7	0	0	0	0	0	9	8
UEFS - BA	0	0	0	0	3	4	2	0	9	5
UNOESC - SC	4	0	0	0	0	0	0	4	8	6
UFGD - MS	0	8	0	0	0	0	0	0	8	6
UFV - MG	0	0	0	0	3	4	0	0	7	6
UECE - CE	0	0	0	0	0	0	7	0	7	6
UFRGS - RS	2	0	1	0	4	0	0	0	7	7
PUC-PR	0	0	2	0	2	0	2	0	6	6
FURG - RS	5	0	1	0	0	0	0	0	6	4
UNC - SC	2	0	0	2	0	0	0	0	4	3
FECAP - SP	0	0	0	0	1	0	3	0	4	4
UFRURAL - RJ	0	0	0	0	4	0	0	0	4	4
Outras	41	46	21	39	25	26	15	15	228	205
Total	160	80	130	78	237	58	180	51	974	686

Fonte: Tabela adaptada de Silva (2008)

Observou-se que, em 2008, havia 42,5% de autores vinculados à UFSC nos Congressos UFSC de Controladoria e Finanças e Iniciação Científica em Contabilidade. Nesse evento, o percentual de autores da USP era de 4,2% do total. Percebe-se que, nos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e Iniciação Científica em Contabilidade, havia 23% de autores vinculados à própria instituição do evento e 3,4% de

autores vinculados à UFSC. Nota-se que o percentual de autores vinculados às IES do próprio evento são bem diferentes, pois na UFSC esse número chega próximo dos cinquenta por cento do total de autores, o que não ocorre na USP, onde o total de autores participantes chega próximo aos vinte e cinco por cento.

Em 2009, nos Congressos UFSC de Controladoria e Finanças e Iniciação Científica em Contabilidade, havia 38% do total de autores vinculados à UFSC, uma redução em relação a 2008 de 4,5 p.p. e 0,9% do total de autores vinculados a USP, havendo também uma redução em relação ao ano anterior de 3,3 p.p. Em relação aos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e Iniciação Científica em Contabilidade, havia no total de autores 21% vinculados à USP, havendo, portanto, uma redução de 2 p.p. em relação a 2008, e 5,7% de autores vinculados à UFSC do total, tendo um aumento de 2,3 p.p. em relação ao ano anterior. Com isso, percebe-se que, em 2009, a presença dos autores ligados às IES que organizam os eventos vem se reduzindo, o que é bom para esses eventos, pois significa que está havendo a participação de outras instituições.

viii. Aplicação da Lei Bibliométrica de Lotka:

As Tabelas 17 e 18 apresentam o número de artigos por autor nos Congressos UFSC e USP de 2008 e 2009.

Tabela 17 – Número de artigos por autor

Número de artigos por autor	Congressos UFSC					
	2008		2009		2008 e 2009	Padrão de Lotka
	CCF	CIC	CCF	CIC		
1 artigo	71,3%	83,3%	74,3%	89,8%	76,9%	60,8%
2 artigos	17,2%	14,8%	16,5%	8,2%	15,3%	15,2%
3 artigos	9,8%	1,9%	4,6%	2,0%	5,7%	6,8%
4 artigos	1,6%	-	3,7%	-	1,8%	3,8%
5 artigos	-	-	0,9%	-	0,3%	2,4%
6 artigos	-	-	-	-	-	1,7%
7 artigos	-	-	-	-	-	1,2%
Mais de 7 artigos	-	-	-	-	-	8,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Tabela adaptada de Silva (2008)

Tabela 18 – Número de artigos por autor

Número de artigos por autor	Congressos USP					
	2008		2009		2008 e 2009	Padrão de Lotka
	CCF	CIC	CCF	CIC		
1 artigo	81,7%	95,7%	82,7%	86,8%	83,9%	60,8%
2 artigos	14,4%	4,3%	14,1%	13,2%	13,1%	15,2%
3 artigos	4,0%	-	3,2%	-	2,9%	6,8%
4 artigos	-	-	-	-	-	3,8%
5 artigos	-	-	-	-	-	2,4%
6 artigos	-	-	-	-	-	1,7%
7 artigos	-	-	-	-	-	1,2%
Mais de 7 artigos	-	-	-	-	-	8,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Tabela adaptada de Silva (2008)

De acordo com o Padrão de Lotka, alguns autores produzem mais e outros produzem menos. Ao comparar a produtividade obtida nos Congressos UFSC de 2008 e 2009 e nos Congressos USP, verifica-se que os autores com maior produtividade produziram menos que o previsto por Lotka.

ix. Investigar os autores mais prolíficos:

A Tabela 19 apresenta os autores que mais publicaram nos dois eventos.

Tabela 19 – Autores que mais publicaram nos dois eventos em 2008 e 2009

Autores mais prolíficos	IES	Congressos UFSC		Congressos USP		TOTAL
		CCF	CIC	CCC	CIC	
Sandra Rolim Ensslin	UFSC – SC	2	4	0	2	8
Maria Denize Henrique Casagrande	UFSC – SC	1	7	0	0	8
Cristiano do Nascimento	UFSC - SC	6	1	0	0	7
Donizete Reina	UFSC - SC	4	1	0	2	7
Elisete Dahmer Pfitscher	UFSC - SC	4	3	0	0	7
Joseilton Silveira da Rocha	UFBA - BA	2	1	3	0	6
Rosimere Alves de Bona Porton	UNESC - SC	4	2	0	0	6
Valdirene Gasparetto	UFSC - SC	5	1	0	0	6
Artur Roberto do Nascimento	UEFS/USP - BA/SP	0	0	5	0	5
Fernando Caio Galdi	FUCAPE - PE	0	0	4	1	5
Jeronymo José Libonati	UFPE - PE	0	0	3	2	5
Patricia de Souza Costa	UFU/USP - MG/SP	3	1	1	0	5
Rogério João Lunkes	UFSC - SC	4	0	1	0	5

Fonte: Tabela adaptada de Silva (2008)

Ao analisar o Currículo *Lattes* dos treze autores mais prolíficos, observou-se que a maioria são professores da graduação, seguido por professores de pós-graduação, pesquisadores e alunos de pós-graduação.

x. Cotejamento do perfil dos artigos publicados nos congressos UFSC e USP dos anos de 2008 e 2009 com o perfil analisado nos anos de 2004 e 2007:

a) Número de artigos

Tabela 20 – Número de artigos publicados nos Congressos UFSC em 2007, 2008 e 2009

Artigos	Congressos UFSC					
	2007		2008		2009	
Número de artigos	CCF	CIC	CCF	CIC	CCF	CIC
	45	26	62	23	43	23

Fonte: Elaborado pela autora

Nos Congressos UFSC de Controladoria e Finanças em Contabilidade, observou-se que o ano de 2008 apresentou o maior número de trabalhos publicados em relação ao de 2007 e de 2009. Já nos Congressos UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade, pode-se notar que houve uma pequena redução na publicação dos trabalhos científicos nos anos seguintes a 2007.

Tabela 21 – Número de artigos publicados nos Congressos USP em 2004, 2008 e 2009.

Artigos	Congressos USP					
	2004		2008		2009	
Número de artigos	CCC	CIC	CCC	CIC	CCC	CIC
	100	20	84	22	68	17

Fonte: Elaborado pela autora

Nos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e Iniciação Científica em Contabilidade, ocorreu uma queda significativa na publicação de trabalhos científicos nos anos analisados em relação a 2004, quando houve o primeiro Congresso de Iniciação Científica da USP.

b) Número de páginas

Tabela 22 – Média de páginas utilizadas nos artigos publicados nos Congressos UFSC em 2007, 2008 e 2009.

Páginas	Congressos UFSC					
	2007		2008		2009	
	CCF	CIC	CCF	CIC	CCF	CIC
(a) Número de páginas	606	350	868	314	600	319
(b) Número de artigos	45	26	62	23	43	23
(a/b) Número médio de páginas	13,5	13,5	14	13,7	14	13,9

Fonte: Elaborado pela autora

Ao analisar os anos de 2007, 2008 e 2009 dos Congressos UFSC, observa-se que os números de páginas têm sido mais bem aproveitados nos artigos em relação a 2007 quando teve início esse evento.

Tabela 23 - Média de páginas utilizadas nos artigos publicados nos Congressos USP em 2004, 2008 e 2009.

Páginas	Congressos USP					
	2004		2008		2009	
	CCC	CIC	CCC	CIC	CCC	CIC
(a) Número de páginas	1479	284	1253	313	1037	249
(b) Número de artigos	100	20	84	22	68	17
(a/b) Número médio de páginas	14,8	14,2	14,9	14,2	15,3	14,6

Fonte: Elaborado pela autora

Já nos Congressos USP, nota-se que, em 2009, os autores fizeram melhor aproveitamento do número de páginas utilizadas na publicação de seus trabalhos em relação aos anos anteriores analisados neste estudo.

c) Número de referências

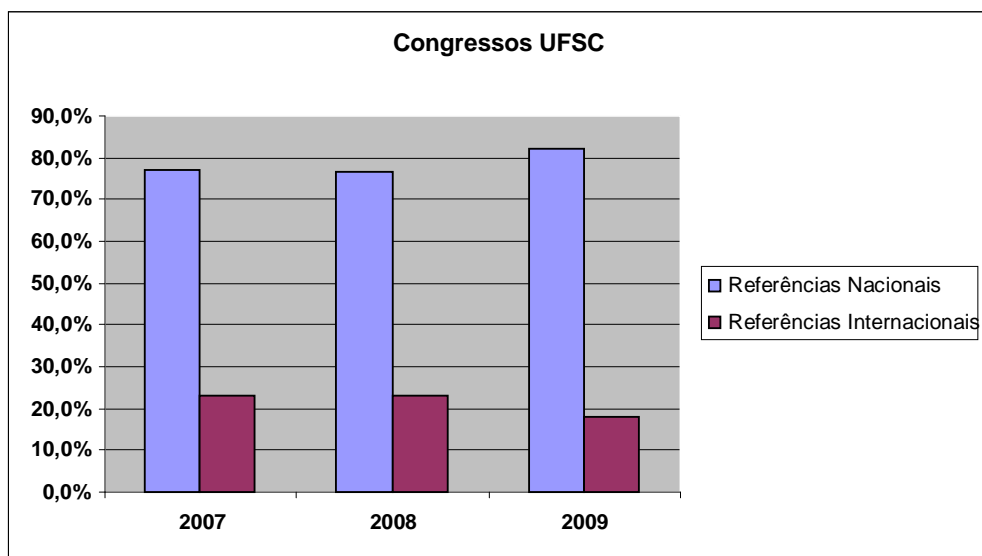


Gráfico 1 – Análise das referências utilizadas nos Congressos UFSC de 2007, 2008 e 2009
Fonte: Elaborado pela autora

Ao analisar os Congressos UFSC, nota-se que, em 2007 e 2008, o uso de referências, tanto nacional quanto internacional, permaneceu praticamente inalterado. Já em 2009, houve um pequeno aumento na utilização de referências nacionais e uma redução no uso de referências internacionais.

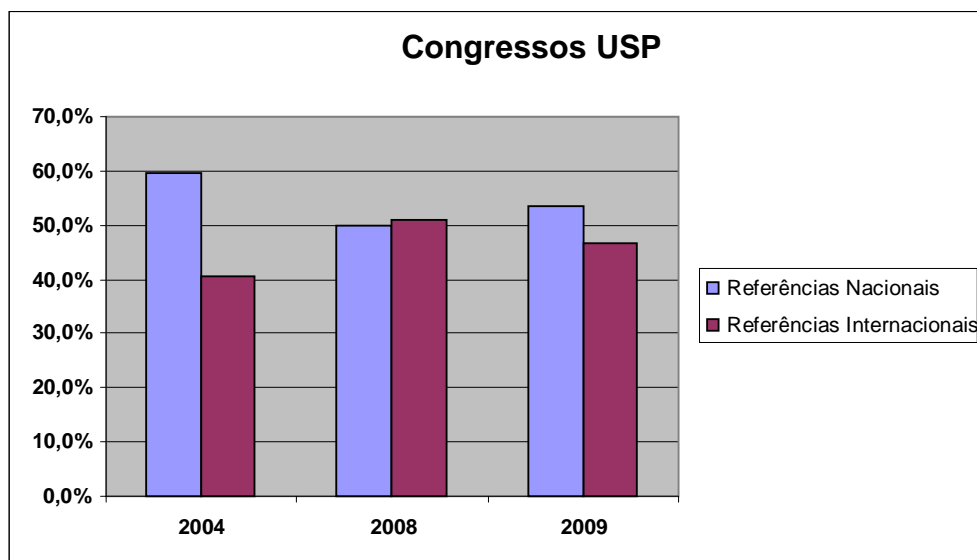


Gráfico 2 – Análise das referências utilizadas nos Congressos USP de 2004, 2008 e 2009
Fonte: Elaborado pela autora

Nos Congressos USP analisados, observa-se que, em 2004, o uso de referências nacionais é maior que as referências internacionais. Já em 2008, a utilização de referências

internacionais nos artigos publicados nesse evento teve um leve aumento em relação às referências nacionais. Porém, em 2009, as referências nacionais se destacaram novamente em relação ao uso de referências internacionais.

d) Número de autores por artigo

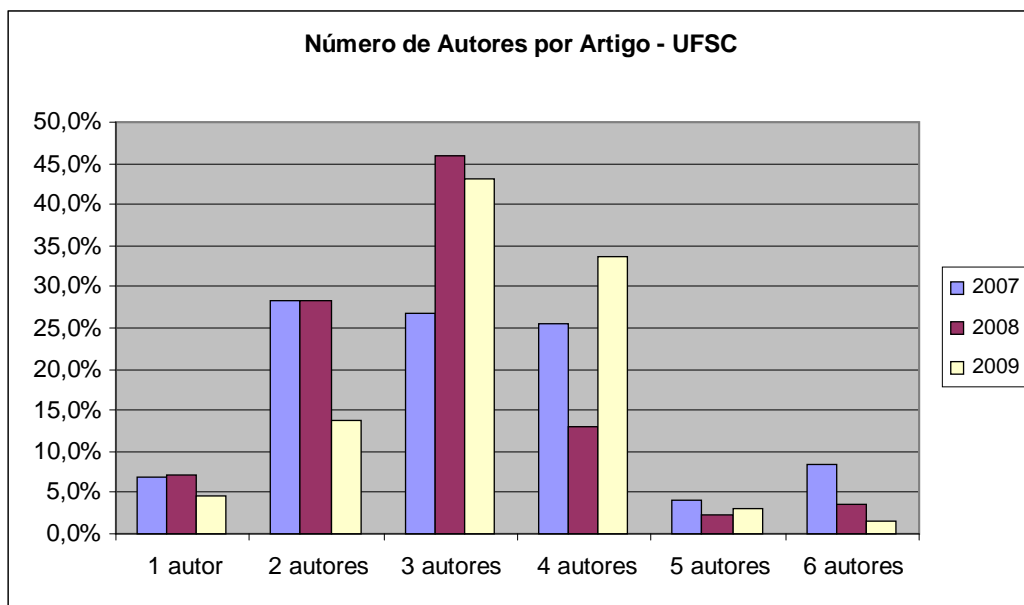


Gráfico 3 – Análise do número total de autores por artigo nos Congressos UFSC de 2007, 2008 e 2009
Fonte: Elaborado pela autora

Nos Congressos UFSC analisados, pode-se notar que, em 2008, houve uma maior concentração de artigos publicados com a participação de três autores. Já em 2009, percebe-se um aumento na participação de quatro autores por artigo em relação aos anos anteriores. Observa-se também que, em 2007 e 2008, houve mais trabalhos publicados com dois autores do que em 2009.

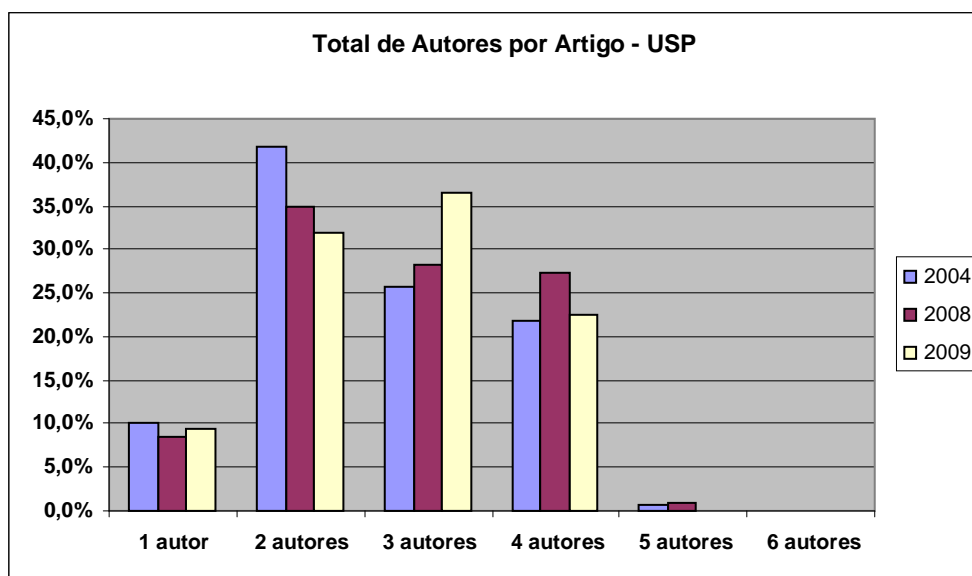


Gráfico 4 – Análise do número total de autores por artigo nos Congressos USP de 2004, 2008 e 2009
Fonte: Elaborado pela autora

Nos Congressos USP, observou-se que a maioria dos trabalhos publicados em 2004, 2008 e 2009 apresentava uma concentração entre dois, três e quatro autores por artigo.

Ao comparar os dados com os dos Congressos UFSC, percebe-se que há poucos artigos com cinco autores e uma inexistência desses trabalhos com seis autores, demonstrando que nesse evento houve a preocupação em publicar artigos onde houvesse a participação de autores considerada ideal.

e) Gênero dos autores

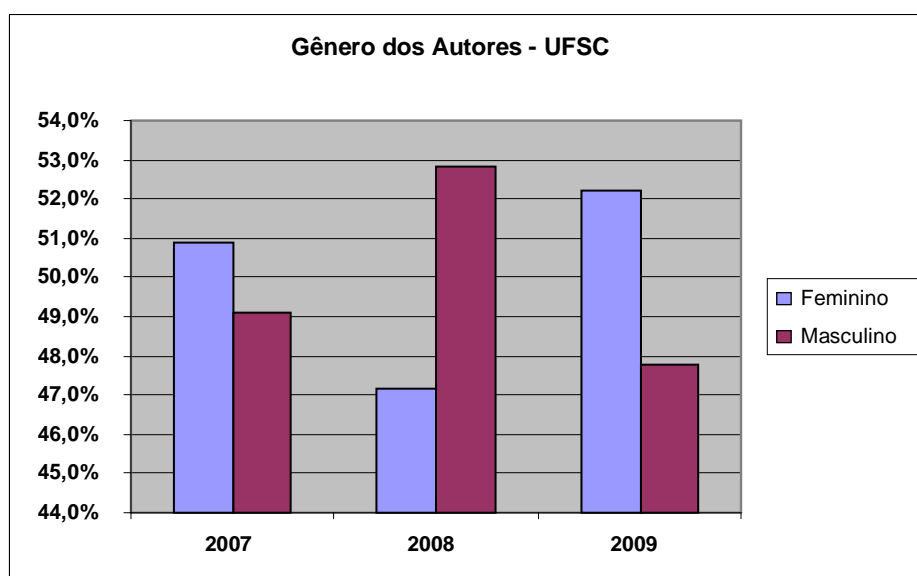


Gráfico 5 – Análise do número total de autores por gênero nos Congressos UFSC de 2007, 2008 e 2009
Fonte: Elaborado pela autora

Nos Congressos UFSC de 2007 e 2009, os artigos publicados tiveram uma participação maior do gênero feminino. Entretanto, em 2008, a participação masculina foi muito superior em relação aos outros anos. Ainda assim, percebe-se que nesse evento a participação das mulheres é bastante significativa.

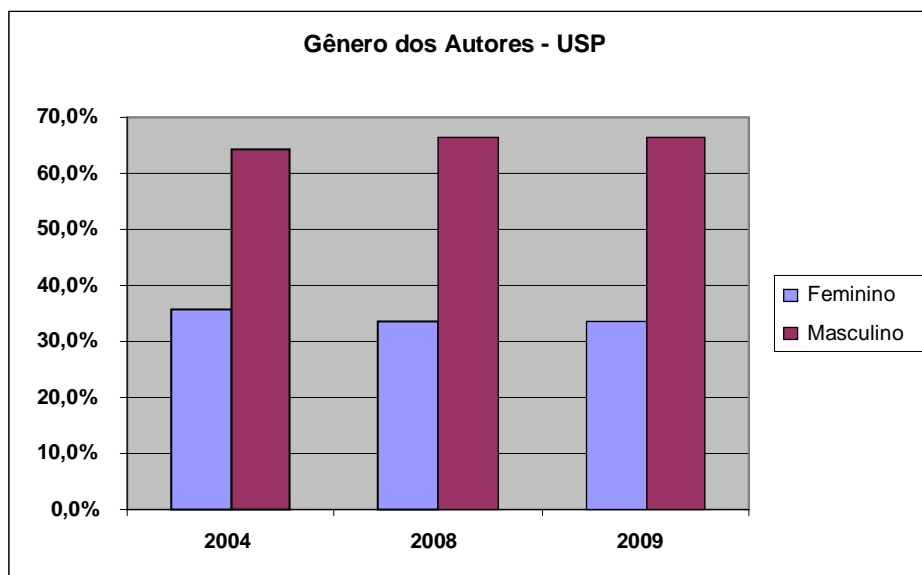


Gráfico 6 – Análise do número total de autores por artigo nos Congressos USP de 2004, 2008 e 2009
Fonte: Elaborado pela autora

Nos Congressos USP, observa-se que, nos três anos analisados, permanecem praticamente inalterados ao predomínio do gênero masculino em relação ao feminino. Embora haja uma maior diversidade de “nomes” autores na publicação de trabalhos científicos, ainda assim é maior o número de homens que participam desse evento.

f) Localização dos autores por IES

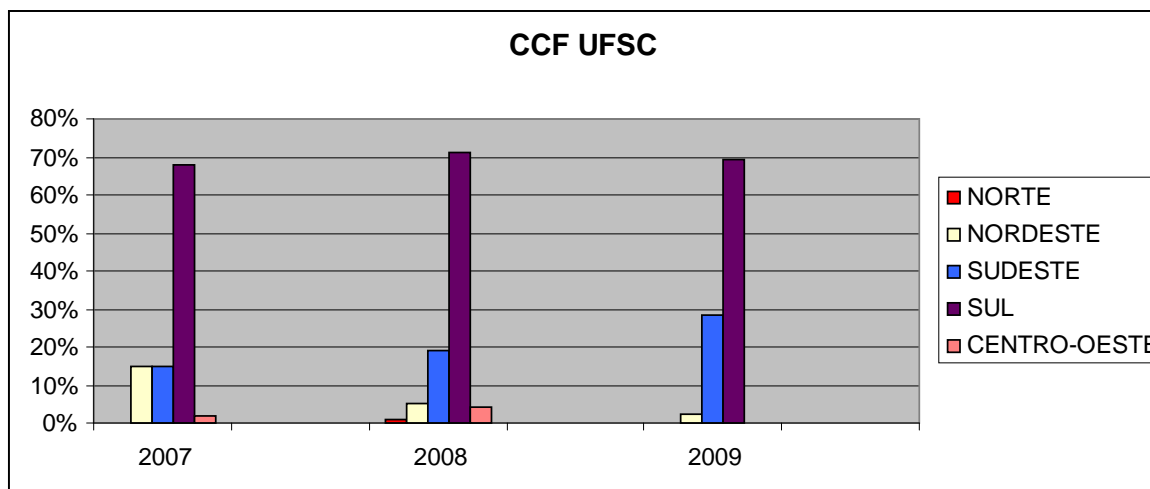


Gráfico 7 – Análise do número de participações dos autores por localização institucional de 2007, 2008 e 2009 dos Congressos UFSC de Controladoria e Finanças.

Fonte: Elaborado pela autora

Pode-se observar que, nos Congressos UFSC de Controladoria e Finanças dos três anos, houve o predomínio de participações dos autores localizados em IES da região Sul, seguida da região Sudeste. No entanto, houve uma redução das participações de autores da região Nordeste e um aumento nas participações da região Centro-Oeste. A participação em 2008 da região Norte foi de 1%.

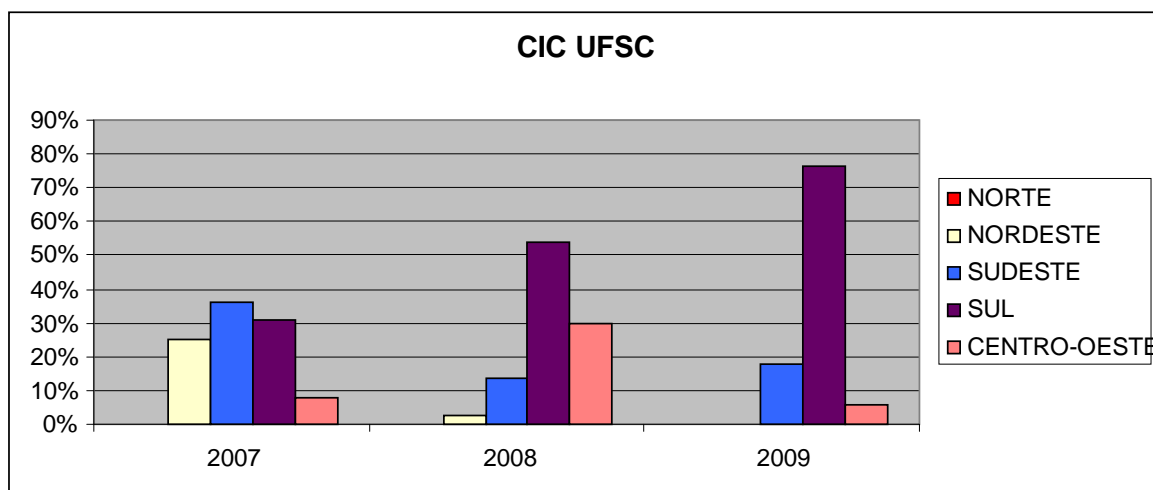


Gráfico 8 – Análise do número de participações dos autores por localização institucional de 2007, 2008 e 2009 dos Congressos UFSC de Iniciação Científica.

Fonte: Elaborado pela autora

Nos Congressos UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade, em 2007, predominou a participação de autores da região Sudeste, porém, nos anos seguintes, passou a predominar a participação da região Sul. Nota-se também que, em 2008, a participação

da região Centro-Oeste foi significativa, superando as regiões Sudeste e Nordeste. Em nenhum dos três anos houve participação da região Norte.

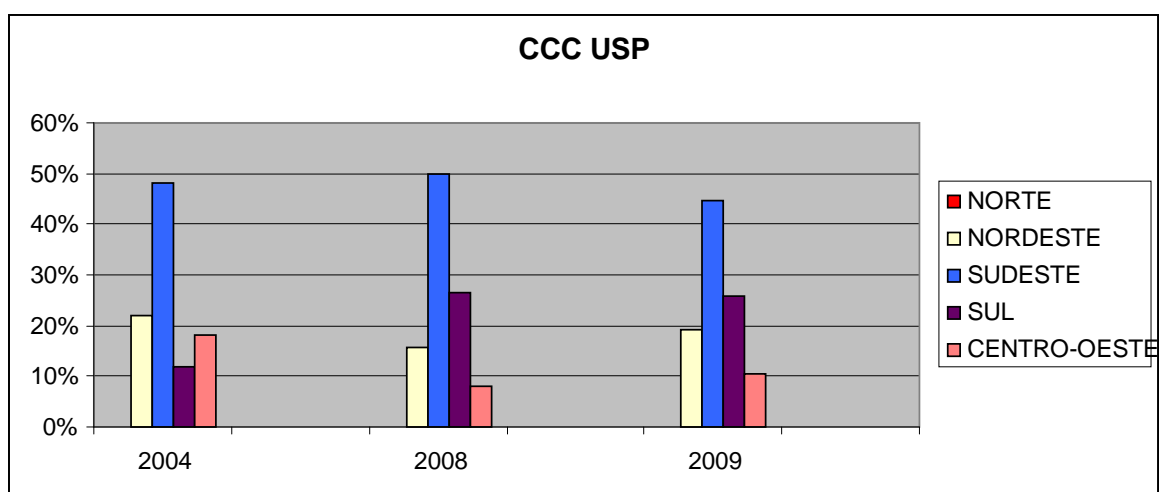


Gráfico 9 – Análise do número de participações dos autores por localização institucional de 2004, 2008 e 2009 dos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade.

Fonte: Elaborado pela autora

Nos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade, o predomínio foi da participação da região Sudeste nos três anos analisados. Em 2004, observa-se que a segunda maior participação foi a da região Nordeste, seguida da região Centro-Oeste e, por último, a região Sul. Nos anos seguintes, essa situação mudou: a região Sul passou a ocupar a segunda posição nas participações desse evento.

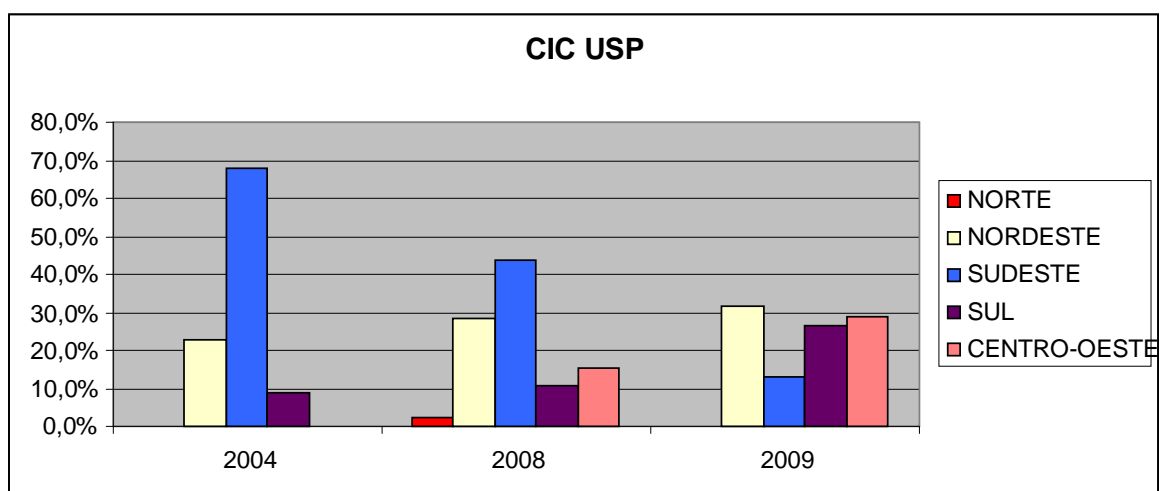


Gráfico 10 – Análise do número de participações dos autores por localização institucional de 2004, 2008 e 2009 dos Congressos USP de Iniciação Científica em Contabilidade.

Fonte: Elaborado pela autora

Nos Congressos USP de Iniciação Científica em Contabilidade, ao se analisar a participação dos autores por localização, nota-se que, em 2004, a região que se destacou foi a Sudeste, sendo que, em 2008, há uma redução e, em 2009, ela ocupa a última posição.

Outra região que se destaca é a Sul, pois, em 2004, tinha uma pequena participação e, em 2009, tem um aumento relevante. Além disso, deve-se observar a pequena participação da região Norte, em 2008, com pouco mais de 2% e a ausência da região Centro-Oeste, em 2004, e sua forte participação nos anos seguintes.

g) Participação dos autores por IES

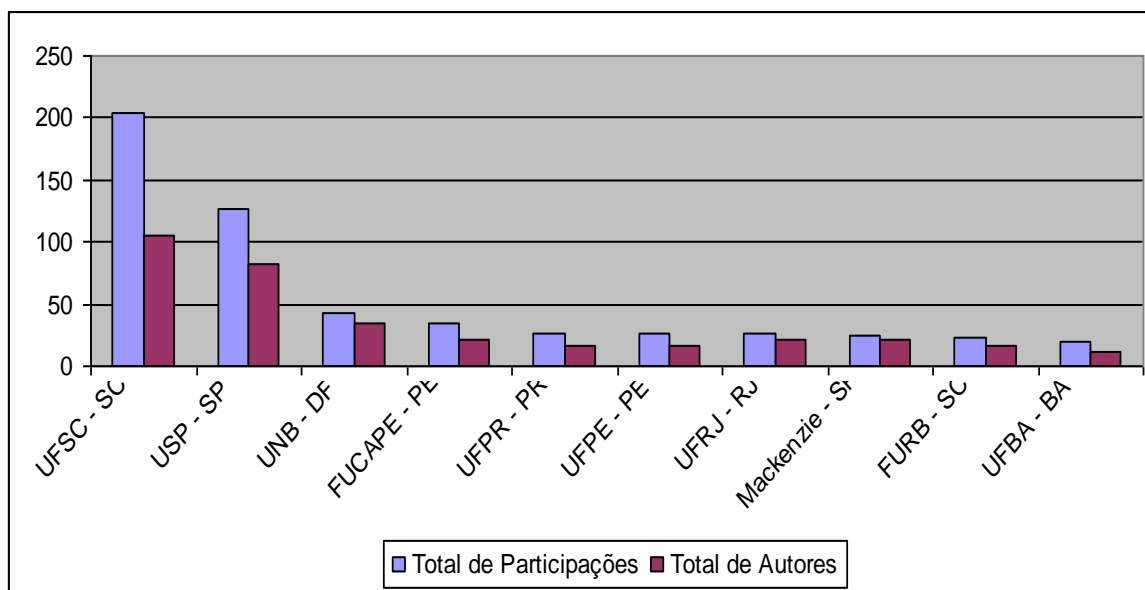


Gráfico 11 – Análise do número de participações dos autores por IES de 2008 e 2009 dos Congressos UFSC e USP

Fonte: Elaborado pela autora

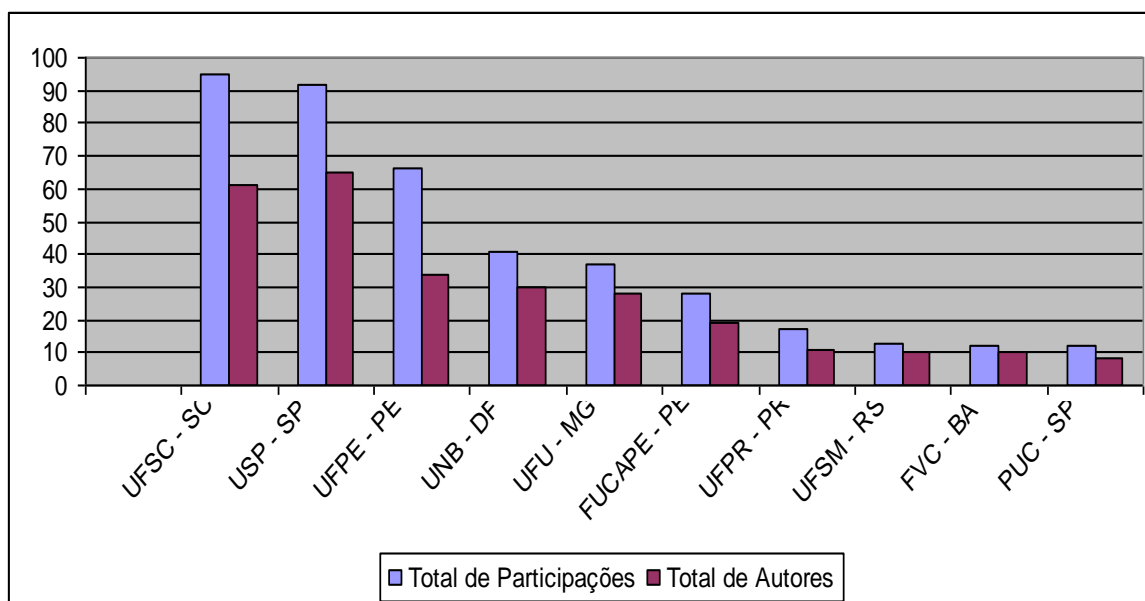


Gráfico 12 – Análise do número de participações dos autores por IES de 2004 e 2007 dos Congressos UFSC e USP

Fonte: Elaborado por Silva (2008)

Em 2008 e 2009, percebe-se que os autores com maior participação nos dois eventos estão vinculados praticamente às mesmas IES analisadas no trabalho de Silva (2008).

As duas primeiras instituições são as próprias organizadoras dos eventos. Outras que permaneceram entre as dez nos dois estudos realizados são a UNB-DF, UFPR-PR, UFPE-PE e FUCAPE-PE.

h) Lei de Lotka

Tabela 24 – Comparação da frequência do número de artigos por autor nos Congressos UFSC e USP de 2004 e 2007 com 2008 e 2009 e o padrão de Lotka.

Número de artigos por autor	Congressos USP e UFSC	Congressos UFSC	Congressos USP	Padrão de Lotka
	2004 e 2007	2008 e 2009	2008 e 2009	
1 artigo	76,5%	76,9%	83,9%	60,8%
2 artigos	13,6%	15,3%	13,1%	15,2%
3 artigos	6,0%	5,7%	2,9%	6,8%
4 artigos	1,6%	1,8%	-	3,8%
5 artigos	1,6%	0,3%	-	2,4%
6 artigos	0,5%	-	-	1,7%
7 artigos	0,2%	-	-	1,2%
Acima de 7 artigos	-	-	-	8,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100%

Fonte: Elaborado pela autora

Ao se analisarem os percentuais, verifica-se que o valor mais próximo do padrão de Lotka ocorreu nos Congressos UFSC, onde os autores com dois artigos publicados ultrapassaram em apenas 0,1 p.p. o padrão. No entanto, observa-se que os autores que mais produziram não se aproximaram do padrão de produtividade aplicado nesta pesquisa para que se pudesse comparar com o estudo realizado anteriormente.

i) Autores mais prolíficos

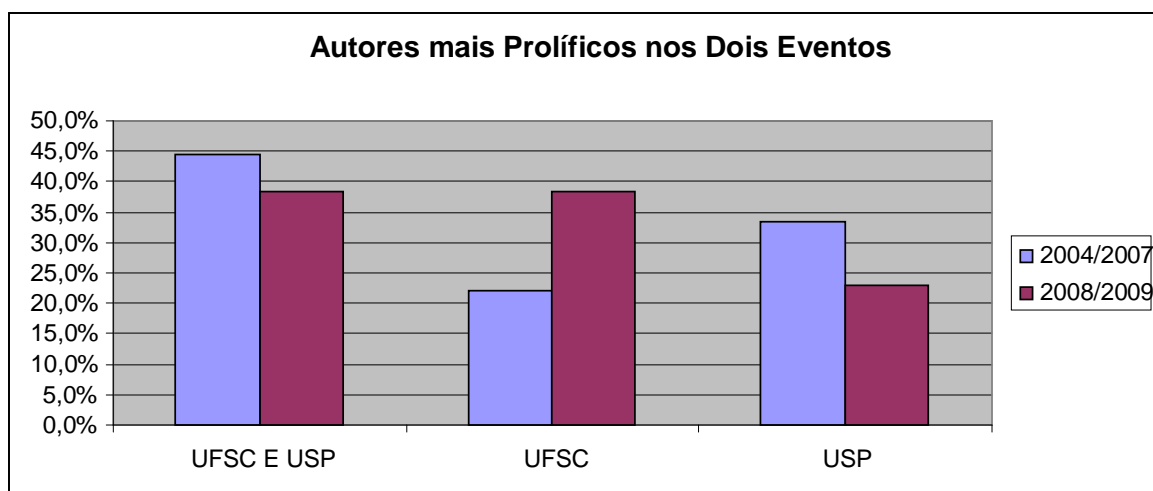


Gráfico 13 – Análise do número de participações dos autores mais prolíficos de 2004/2007 e 2008/2009 dos Congressos UFSC e USP

Fonte: Elaborado pela autora

Nos Congressos analisados por Silva (2008), verificou-se que, dos autores que mais produziram artigos, 44,4% deles tiveram seus trabalhos publicados nos dois eventos; 22,2% publicaram somente na UFSC; e 33,3%, somente na USP. Percebe-se que, do total de nove autores com produção mínima de cinco artigos e máxima de sete, os quatro que publicaram nos dois eventos eram dois de IES do Nordeste, um do Sudeste e um do Sul. Já as duas autoras que publicaram somente no Congresso da UFSC eram professoras da própria instituição, e, dos três autores que publicaram somente no Congresso da USP, dois autores eram vinculados à instituição do evento, e um era da região Centro-Oeste.

Neste estudo, no entanto, observa-se que, dos autores mais prolíficos, 38,5% publicaram seus artigos nos dois eventos; 38,5% publicaram somente na UFSC; e 23,1% somente na USP. Ou seja, dos treze autores com produção mínima de cinco artigos e máxima de oito, cinco publicaram nos dois eventos, sendo que três estão vinculados a UFSC; um pertence à IES do Nordeste; e um, ao Sudeste. Já dos cinco autores que publicaram somente na UFSC, quatro estão vinculados à própria instituição, e três que publicaram somente na USP estão vinculados à IES da região Nordeste e Sudeste.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo principal mapear as publicações dos artigos apresentados nos Congressos UFSC de Controladoria e Finanças e Iniciação Científica em Contabilidade (2008 e 2009) e compará-las com as produções científicas apresentadas nos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e Iniciação Científica em Contabilidade (2008 e 2009), por meio da análise bibliométrica.

Para nortear a pesquisa, foi necessário responder à seguinte pergunta: Quais as características das produções científicas publicadas nos congressos de Contabilidade promovidos pelos Departamentos de Contabilidade da UFSC e USP?

Dessa forma, buscou-se, por meio de 342 artigos apresentados por 686 autores nos dois eventos, analisar o perfil dessas publicações pelo alcance dos objetivos específicos aplicados neste estudo.

Por meio desses objetivos específicos, pode-se constatar que, embora haja um limite máximo de páginas exigido pelos congressos para aceitação dos artigos, na UFSC esse limite não vem sendo aproveitado pelos autores, encontrando-se trabalhos com dez páginas, o que seria o mínimo aceitável. Já nos Congressos da USP, esse limite foi extrapolado pela maioria dos autores que publicaram seus estudos em dezesseis páginas. Embora não estejam respeitando o limite imposto pelos eventos, esses trabalhos demonstram que os autores tinham ainda muito para expor de suas pesquisas e que o espaço não foi suficiente.

Quanto aos macrotemas abordados nos dois eventos, percebe-se a predominância de trabalhos relacionados à área de Contabilidade Gerencial, pois, devido ao grande número de autores das próprias instituições, nota-se que estas têm seu ensino voltado principalmente para essa área.

Em relação às referências utilizadas pelos autores nos trabalhos publicados nesses eventos, os Congressos realizados na UFSC obtiveram maior utilização de referências nacionais. Já nos Congressos USP, percebe-se um equilíbrio entre as referências nacionais e as internacionais. Entende-se que, devido à cultura dessa instituição, os autores, a maioria vinculados a ela, são estimulados a lerem mais publicações e trabalhos de nível internacional do que os autores que publicaram nos Congressos UFSC, também a maioria vinculados a esta, transparecendo as características de cada IES promotoras dos eventos.

Em geral, o número de autores por artigo nos Congressos das duas instituições, tanto em 2008 como em 2009, apresentou em média três autores por artigo, o que se pode considerar bom, pois se entende que há um aluno, um orientador e um coorientador na maioria dos trabalhos. Mas sabe-se também que muitas vezes essa equipe é composta por somente professores ou, ainda, por dois alunos e um orientador. O que preocupa são os trabalhos compostos com mais de quatro autores, principalmente nos de iniciação científica, pois, quando há muitas pessoas envolvidas em um único estudo, sabe-se que existem ideias divergentes, portanto não se sabe se há a colaboração de fato de todos os autores no trabalho.

No que se refere ao gênero dos autores, percebe-se um equilíbrio entre autores do gênero masculino e feminino nos Congressos UFSC com percentuais respectivamente de 52,85% e 47,15% em 2008 e 47,79% e 52,21% em 2009; no entanto, nos Congressos USP, o predomínio do gênero masculino permanece inalterado em 66,54% em 2008 e 66,50% em 2009.

Embora os eventos sejam realizados em regiões diferentes, nota-se que nos Congressos UFSC, além do predomínio da participação de autores vinculados as IES da região Sul, onde este é localizado, há uma participação significativa nesse evento das regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. Já os Congressos USP, além de terem uma participação acentuada de autores vinculados às IES de sua região - a Sudeste, destaca-se também a participação das regiões Sul e Nordeste, iniciando forte também a participação da região Centro-Oeste nesse evento, principalmente no congresso de iniciação científica.

No *ranking* dos autores por IES que participaram dos dois eventos, destacam-se as próprias instituições promotoras dos eventos. Nos dois anos analisados, a UFSC tem uma participação no próprio congresso de quase 45%, e a USP de quase 25%. Pode-se perceber uma redução de um ano para o outro em relação a esse tipo de participação, concluindo-se que outras IES estão ocupando esse espaço, o que é bom para os Congressos, pois diversifica a participação de autores, de IES e de ideias, tornando o congresso mais rico e interessante em termos de temas e trabalhos abordados. Além disso, há uma preocupação, principalmente nos Congressos UFSC, pois, a partir de 2011, estes passarão a ser pontuados pela CAPES, passando a serem mais requisitados para publicações, pois os alunos desta instituição poderão validar seu TCC com uma publicação num evento pontuado pela Qualis/CAPES, ou seja, poderá aumentar mais ainda a participação de autores vinculados à UFSC.

Em relação ao padrão da Lei de Lotka, ao ser comparado com a produtividade dos autores dos dois eventos, pode-se constatar que alguns autores produzem muito e outros produzem pouco. Sendo assim, nota-se que os autores que mais produziram, são os que produziram menos que o padrão previsto por Lotka.

Quanto aos autores mais prolíficos, pode-se observar que, dos treze autores que mais publicaram nos dois eventos e nos dois anos analisados, sete estão vinculados à UFSC. Ou seja, além de publicar no próprio congresso, três desses autores também publicaram seus artigos nos Congressos USP. Sabe-se que esses autores são professores de pós-graduação, de graduação, pesquisadores e há também alunos de pós-graduação.

Ao cotejar os perfis dos artigos publicados em 2008 e 2009 com os analisados por Silva (2008) referentes a 2004 e 2007, percebe-se que pouca coisa mudou.

Como limitação da pesquisa, aponta-se a falta de atualização nos últimos doze meses do Currículo *Lattes* de 91 autores ou a sua inexistência na Plataforma *Lattes*, para que se pudesse localizar a IES desses autores. Além disso, seis autores pertencem a universidades internacionais, e um não possuía vínculo com nenhuma IES.

Dessa forma, conclui-se que este trabalho atingiu seus objetivos, pois, além de contribuir com o meio acadêmico, pôde mostrar peculiaridades de cada evento, apresentando o perfil de cada um, suas qualidades e onde estes podem futuramente melhorar.

Nesse sentido, sugere-se para as futuras pesquisas que ampliem esta pesquisa para outros eventos ou periódicos, busquem outros aspectos de análise como objetivos, por exemplo, se há participação de graduandos nessas publicações, de que maneira estes foram incentivados, se a publicação é devido apenas à validação de TCC, entre outros.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Edmery Tavares; FERREIRA, Danúbia Leite; LUCENA, Wenner Gláucio Lopes; ECHTERNACHT, Tiago Henrique de Souza. **Uma Análise Bibliométrica da Revista Brasileira de Contabilidade no Período de 2003 a 2006**. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 8, 2008, São Paulo. Anais eletrônicos... Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos82008/>>. Acesso em: 3 abr. 2010.

BASTOS, Éder Cláudio; BEUREN, Ilse Maria. **Inserção da Controladoria em Artigos Publicados em Eventos Científicos Nacionais**. *Revista de Contabilidade da UFBA*. Salvador – BA. v. 4, n. 1, p. 4-22, Jan/abr. 2010.

BEUREN, Ilse Maria. (Org.). **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. 3 ed. 4. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

BRAGA, Josué Pires; CRUZ, Cláudia Ferreira; OLIVEIRA, José Renato Sena. **Pesquisa Contábil no Nordeste: Um Estudo Bibliométrico da Produção Científica Apresentada no Encontro Regional de Estudantes de Ciências Contábeis**. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 4, 2007, São Paulo. Anais eletrônicos... Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos72007/>>. Acesso em: 9 jun. 2010.

GALLON, Alessandra Vasconcelos; SOUZA, Flávia Cruz de; ROVER, Suliani; ENSSLIN, Sandra Rolim. **Análise das IES da Área de Ciências Contábeis e de seus Pesquisadores Por Meio de sua Produção Científica**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 18º, 2008, Gramado - RS, Anais eletrônicos... Disponível em: <www.congressocfc.org.br>. Acesso em: 11 set. 2010.

GOMES, Rafael Barbosa, et al. Um Estudo Sobre a Produção Acadêmica em Contabilidade: **Uma abordagem nos Congressos USP de Iniciação Científica em Contabilidade**. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 4, 2007, São Paulo. Anais eletrônicos... Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos72007/>>. Acesso em: 9 jun. 2010.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro; JUNIOR, Juarez Paulo; SIQUEIRA, Regina Lacerda. **Revista Contabilidade & Finanças USP: Uma análise bibliométrica de 1999 a 2006**. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 4, 2007, São Paulo. Anais eletrônicos... Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos72007/>>. Acesso em: 9 jun. 2010.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro. **Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos e Congressos na Área da Contabilidade no Brasil: Um estudo bibliométrico**. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 6, 2006, São Paulo. Anais eletrônicos... Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos62006/>>. Acesso em: 3 abr. 2010.

MACHADO, Daiane Pias; MACHADO, Débora Gomes; SOUZA, Marcos Antonio de; SILVA, Rogério Piva da. **Incentivo À Pesquisa Científica Durante a Graduação em Ciências Contábeis: Um Estudo nas Universidades do Estado do Rio Grande do Sul**.

In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 18º, 2008, Gramado - RS, Anais eletrônicos... Disponível em: <www.congressocfc.org.br>. Acesso em: 11 set. 2010.

MARTINS, Gilberto de Andrade; SILVA, Renata Bernadeli Costa da. **Plataforma Teórica – Trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: Um estudo bibliométrico.** In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 5, 2005, São Paulo. Anais eletrônicos... Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos52005/>>. Acesso em: 3 abr. 2010.

MOURA, Geovanne Dias de; DALLABONA, Lara Fabiana; LAVARDA, Carlos Eduardo Facin. **Estudo bibliométrico sobre orçamento nos congressos Brasileiros de 2005 a 2009.** In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS (ANPCONT), IV, 2010, Natal - RN, Anais eletrônicos... Disponível em: <www.furb.br/congressoanpcont>. Acesso em: 11 set. 2010.

SILVA, Beatriz Maurília dos Santos da. *O Perfil dos Artigos Publicados nos Congressos de Iniciação Científica em Contabilidade da UFSC e da USP: Um estudo bibliométrico.* 2008. 55 f. Monografia (Curso de Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. 2º e 3º Congressos UFSC de Controladoria e Finanças e Iniciação Científica em Contabilidade. 2 e 3, 2007 e 2008, Florianópolis. CD-ROM.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. 8º E 9º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e 5º e 6º Congressos de Iniciação Científica em Contabilidade. 8 e 9, 5 e 6, 2008 e 2009, São Paulo. Disponível em:<<http://www.congressosp.fipecafi.org/>>.